

VENDA RIGOROSAMENTE
PROIBIDA

EXCLUSIVO DE ASSINANTES

MORREU CARLOS LAGERDA

Milhares de pessoas que acompanharam ontem à tarde o enterro de Carlos Lacerda, entoaram o Hino Nacional quando o corpo baixava à sepultura no cemitério São João Batista. Lacerda faleceu vítima de um ataque cardíaco na madrugada de ontem. Ele vinha sofrendo problemas de saúde há uma semana, mas seu estado não era grave. Na noite de sexta-feira surgiram as complicações cardíacas e a morte sobreveio rapidamente.

Carlos Frederico Werneck de Lacerda, tinha sessenta e quatro anos de idade. Teve seus direitos políticos cassados após o Ato Institucional no. 5, em dezembro de 1968 e desde então dedicava-se às atividades empresariais. Além de uma financeira, integrante do Grupo Novo Rio, era proprietário da editora Nova Fronteira, uma das maiores do país. Carlos Lacerda foi Governador da Guanabara e Deputado Federal em diversas legislaturas.



JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 22 E 23 DE MAIO DE 1977 — ANO VI — No. 1422 E 1423 — CR\$ 3,00
— DOMINGO E SEGUNDA FEIRA —

Oposição vai criticar aumento

A oposição vai criticar o aumento concedido pelo Governador a quatro mil e duzentos funcionários. O líder da bancada emedebista Guido Azevedo, passa o fim de semana analisando a mensagem e a partir de segunda-feira os emedebistas concentrarão suas críticas na necessidade de um aumento que englobe todas as categorias de funcionários e na correção de desníveis que afirmam existir. É possível que o Deputado arenista Heráclito Rollemberg também volte a falar no problema dos reformados da Polícia Militar.



* fascista * comunista * corvo * um nome controverso

O DEMOLIDOR

A partir da década de quarenta, o nome de um jovem político inflamado e agressivo, incorporou-se à crônica diária dos grandes acontecimentos da vida nacional. Preso durante o Estado Novo, como comunista, Carlos Lacerda era o jornalista liberal que em 1945 entrevistava José Américo de Almeida. A entrevista publicada no Correio da Manhã, marcou o fim da ignominiosa censura do Estado Novo e assim começava a queda da ditadura de Vargas. Logo depois, o nome de Carlos Lacerda estava entre os signatários do manifesto da criação da UDN.

Em 1954, novamente Carlos Lacerda estaria no âmago de um movimento que voltava-se contra Vargas e terminaria com o suicídio de 24 de agosto. Pelas páginas da Tribuna da Imprensa, Carlos Lacerda, então o mais famoso jornalista do país, denunciava o "mar de lama" que existiria nos porões do Catete.

As vigorosas denúncias, despertaram a fúria de alguns íntimos de Vargas, Gregório Fortunato, o fiel guarda costas, que acompanhava o Presidente desde quando ele era ainda Governador do Rio Grande do Sul, trama o assassinato. O episódio da rua Toneleros, marcaria uma radicalização ainda maior fazendo com que praticamente a Aeronáutica entrasse em rebelião. Os tiros na noite disparados contra Carlos Lacerda que chegava ao seu edifício de apartamentos depois de uma reunião com oficiais da Aeronáutica, atingiram o Major Vaz, que morreu imediatamente. Carlos Lacerda foi ferido no pé. No dia seguinte, entrando na Câmara Federal carregado por vários Deputados, ele transformava-se na imagem de uma truculência que deveria ser vingada. O fim de Vargas estava próximo.

Poucos meses depois, quando Lott, protagonizava p 11 de novembro de 1955, destituindo do poder o Presiden-

te interino Carlos Luz, Lacerda a bordo do Cruzador Tamandaré, que partia para um exílio ou para uma resistência, frustrada, era mais uma vez uma imagem, desta vez a simbolizar um fracasso. Começaria o Governo Kubitschek, e durante todo um quinquênio, Carlos Lacerda seria o opositor implacável, o Deputado a liderar a bancada udenista, o jornalista violento a denunciar sempre o que considerava atos de corrupção, e seria também o conspirador que estaria por trás dos episódios turbulentos das rebeliões de Aragarças e Jacareacanga.

Em 1961, é Lacerda que ocupa as televisões da Guanabara para denunciar o que considerava uma ofensiva comunista de Janio Quadros. A retórica demolidora, fazia subir rapidamente a temperatura política do país e a vinte e cinco de agosto Janio renunciava.

Começava então a resistência contra a posse de Jango e depois da posse a resistência contra o Governo.

Março de 64 talvez não fosse a data da Revolução se na Guanabara não existisse a impetuosidade de Carlos Lacerda. Foi ele o grande deflagrador civil do movimento de contenção da onda esquerdista que envolvia o país.

Pelas cadeias de rádio, de televisão, pelos jornais, Lacerda denunciou sempre, atacou duramente, preconizou de forma quase desesperada a necessidade da deposição de Jango.

Com a queda de Jango, Lacerda não ficaria muito tempo acomodado à intimidade do Poder. Depois de explicar a Revolução na Europa, quando ao desembarcar em Paris e diante de perguntas de jornalistas franceses, passava da explicador para crítico de personalidades francesas como Malraux, Lacerda mostrava a sua permanente inquietação e, logo tornava-se também um opositor de Castelo. Quando as insatisfações militares se agudizavam a ponto de ser exigida a renúncia de Castelo Branco, Lacerda era mais uma vez o protagonista central dos acontecimentos.

Em 68, marcado pela Revolução por ter tentado formar em 1967 a Frente Am-

pla, um movimento de aglutinação das principais lideranças civis, foi cassado e compulsoriamente deixou a vida pública.

O ADMINISTRADOR

Lacerda não foi porém somente o tribuno, o jornalista agressivo o crítico permanente a demolir Governos. Testado como administrador, revelou-se criativo, dinâmico e realizador. Eleito primeiro Governador da Guanabara em 1961, fez uma administração considerada exemplar. Combatido quase impiedosamente, acusado pelo Governo Federal que lhe negava verbas ou qualquer ajuda, permanentemente ameaçado de deposição, iniciou grandes obras, e, sobretudo teve a virtude de continuar os projetos iniciados pelo Governo Federal no período Juscelino Kubitschek, quando o Rio era ainda a capital.

Saindo da vida pública, tornou-se o empresário bem sucedido à frente de empresas em expansão, como a Editora Nova Fronteira. Como editor, Lacerda mostrou-se inovador, dinamizando o mercado do livro, abrindo novas perspectivas para a atividade editorial.

Em quase todos os setores da vida, ele foi um homem bem sucedido. Plantava rosas, cultivava cogumelos, criava faisões e em tudo o que fazia deixava a marca de um espírito criativo, em busca de experiências e de inovação.

O INTELECTUAL

Carlos Lacerda foi uma das inteligências mais fulgurantes que já passaram pela vida pública do país. Orador extraordinário, cuja presença de espírito desmorteava e desmoralizava os adversários, Lacerda era também o jornalista brilhante o escritor primoroso.

Falava fluentemente quatro línguas e traduziu para o português diversas obras. Em meio a toda a atividade em que se envolvia na política, na vida empresarial, encontrava tempo para escrever artigos, livros, fazer traduções, e as vezes dissertar sobre os mais variados temas, como cachimbos, vinhos, ou o plantio de cogumelos. Seu último livro, A

Casa do Meu Avô, editado há um mês, é um dos mais vendidos em todo o país.

O HOMEM CORDIAL

Agressivo, demolidor, tendo recebido de Paulo Francis o epíteto de "Corvo da Guanabara", objeto do causticante humor de Antonio Maria e Stanislaw Ponte Preta, nos anos movimentados e excitantes da década de cinquenta e início de 60, Carlos Lacerda não era contudo um homem de atitudes mesquinhas, um odiado, ou um vingativo. Estendia a mão para os adversários e fazia as pazes, cultivava o diálogo, embora parecesse intolerante. Por isso, as acusações que contra ele foram feitas oscilaram entre o comunismo e o fascismo embora nos últimos anos ele fosse o preconizador do liberalismo, da democracia sem adjetivos e sem restrições.

Quando morreu Juscelino, do qual fora feroz adversário e depois se tornara amigo Lacerda escrevia no elogio fúnebre, que fazia magnânimo ao adversário, que era necessário ver em Kubitschek o espírito de cordialidade, símbolo do homem brasileiro. No elogio a Juscelino, Lacerda demonstrou grandesa, pois sendo adversário, dele nunca se beneficiando, teve quase de fazer uma auto-crítica sem ressentimentos. Lacerda foi um raro exemplo de homem público a reunir diversas qualidades, entre elas, a inteligência e a cultura, que se tornaram tão essenciais na vida pública brasileira.

LACERDA EM SERGIPE

A última vez que Lacerda esteve em Sergipe, foi em julho de 1968. Passava quase incógnito, quando foi identificado por jornalistas. Concedeu então uma rápida entrevista enquanto tomava um refresco na Sorveteria Iara. Negou terminantemente que estivesse conspirando e disse que não mantivera contatos políticos. Naquela época ele ainda não estava cassado e o país vivia a ebulição das passeatas estudantis que se multiplicavam. Lacerda disse que retornava de uma viagem em automovel por o todos os Estados nordestinos, mas que seu interesse era "puramente ornitológico". De fato, seu automovel, um gálix, escuro, estava repleto de gaiolas de passarinho. Aos jornalistas sem falar em política ele perguntou onde poderia conseguir um bom corrupeção, passaro de cores vivas, conhecido no nordeste como solfrê, e elogiou muito o sorvete de mangaba da sorveteria Cinelandia. Em Aracaju, Lacerda esteve com Dom José Vicente Távora e com ele conversou muito.

Executivo tende a abusar de seus poderes de emergência

O Executivo tende a reivindicar poderes excepcionais em situações de emergência, mas o melhor dos presidentes acaba abusando destes poderes e desrespeita o sistema constitucional de seu país. É por isso que o melhor regime é aquele apoiado em leis e não em homens.

A afirmação é do jurista norte-americano Bernard Schwartz, ao comentar a Administração Nixon, na palestra sobre Processo Administrativo que fez para cerca de 400 alunos da Faculdade de Direito da UERJ. Na palestra, centrada nos abusos que os Governos podem cometer contra os cidadãos, Schwartz tomou sempre como exemplo a Administração Nixon, "triste capítulo da história constitucional dos EUA".

so administrativo criou o cargo de juiz-Independente, com a atribuição especial de julgar os casos que envolvem ação do Governo contra os cidadãos. "São 800 juizes em todo o país, que garantem ao indivíduo o direito de apresentar seus elementos de defesa ou acusação, e cuja principal função é manter a essência do nosso sistema constitucional, onde deve se dar todas as chances para que os envolvidos provem sua inocência", explicou o professor Schwartz.

ADMINISTRAÇÃO NIXON

Esta essência constitucional segundo o jurista "baseada na Declaração de Direitos Humanos", nunca foi respeitada, a seu ver, pelo Governo Nixon. "Eu até acho estranho que um homem como Nixon, formado em Direito, não entenda que é impossível a convicção de qualquer tipo de exceção com o sistema constitucional norte-americano".

Depois de lembrar ser fundamental uma legislação que puna não só os cidadãos mais simples como também os que ocupam cargos dentro do Governo, Schwartz disse que "ninguém é anjo, mesmo os Pre-

sidentes. Não são, por exemplo, algumas estrelas no ombro que vão tornar o Presidente um melhor administrador".

Ante um início de aplausos dos estudantes, Schwartz esclareceu que estava falando apenas dos EUA, "onde já tivemos uma série de Presidentes militares que, na minha opinião, foram nossos piores Presidentes". A única exceção, segundo o próprio orador, foi George Washington, "que teve poderes excepcionais em suas mãos e chegou a receber pedidos da população para que se transtornasse no Presidente vitalício; após o segundo mandato, no entanto, Washington se retirou do cargo, lembrando que uma longa permanência podia comprometer a nascente democracia norte-americana".

"Caso o Congresso e a Justiça dos EUA não tivessem mantido a tradição de nosso sistema constitucional, aceitando as surpreendentes posições de Nixon, ele continuaria Presidente até o final do mandato, prosseguindo com seus atos ilegais. E nosso atual Presidente, provavelmente, seria Spiro Agnew", concluiu o professor norte-americano.

Para o jurista norte-americano, os atos ilegais cometidos por Nixon — "e ele reconhece que eram ilegais" — em nome da segurança nacional, são prova de que todo sistema constitucional deve ter elementos específicos protegendo os cidadãos. "Nos EUA, desde 1946, nós temos uma legislação de processo administrativo que garante ao indivíduo amplas possibilidades de combater e questionar medidas tomadas por qualquer órgão governamental, inclusive os que estão ligados ao Poder Executivo".

Esta legislação de proces-

CONFIDENCIAL

RAIMUNDO DINIZ



Os preços em excepcional alta do café e também da soja contribuíram para a saudável reversão de expectativas.

VAI AOS "STATES"

O industrial Jackson Oliveira Figueiredo, viaja na próxima semana aos Estados Unidos. Vai participar em São Francisco, da Califórnia de uma convenção do Rotary Clube e deverá também visitar várias cidades americanas indo também ao México.

O DECIMO QUARTO SALARIO

A agência da Caixa Economica Federal de Aracaju já está preparando-se para fazer o pagamento do décimo quarto salário aos trabalhadores. O pagamento começa a seis de julho e beneficiará todos que ganhando até cinco salários mínimos regionais já tenham cinco anos descontando para o sistema PIS/PASEP. O pagamento será efetuado em tres meses em períodos fixados de acordo com a data de nascimento do beneficiário.

PROTESTOS AUMENTAM

Os cartórios de Aracaju assinam um considerável aumento no número de títulos protestados.

JOSÉ MARQUES



Está em Aracaju o ex-Superintendente da Região de Produção Nordeste da PETROBRAS, José Marques Neto, hoje diretor de produção da empresa.

O Deputado Raimundo Diniz está em Aracaju. Ele que é um dos dois Deputados sergipanos que votam contra o divórcio estará retornando a Brasília na próxima terça-feira.

x EM AUSENCIA

Depois do caso divulgado pela Ordem dos Advogados de Minas Gerais, de um seu associado que escreveu ausencia com x, além de cometer mais de dez erros gramaticais graves em um officio, cataloga-se agora em Sergipe a relação de incríveis absurdos, desde as salas de aula dos cursos de segundo grau ao superior, passando pelo Forum e outros setores de atividades. A relação de impropriedades gramaticais e demonstrações de despreparo intelectual, estaria a revelar a completa falência do nosso sistema de ensino, que, massificado, cresceu em quantidade e decresceu verticalmente em qualidade.

SUPERAVIT EM 77

Para 77, as previsões indicam que o país poderá ter um superavit de quinhentos milhões de dólares. O Brasil deverá exportar aproximadamente treze bilhões de dolares e importar doze bilhões e meio. Agora a preocupação do Governo volta-se para a tentativa de assegurar em 78 um superavit ainda maior.

No ano passado considerava-se bem remota a possibilidade de um superavit na balança comercial, e acreditava-se inclusive num perigoso agravamento do deficit.

A Poupança deve começar no momento em que seu filho abre os olhos para vida.

O dinheiro vai fazer com que seu filho tenha tudo.

Abra uma conta na CADERNETA. Para que seu filho nunca se queixe das coisas que não teve porque o dinheiro não deu.

Abra uma conta. No seu nome, pelo seu filho.

E dê a ele o primeiro velocípede. A primeira bicicleta. Os brinquedos e as roupas "avanzadas". Garanta seu estudo nos melhores colégios. Os cursinhos. E a Faculdade.

Porque o dinheiro vai crescer junto com ele.

Mais tarde, quando já estiver feito na vida, ele não se esquecerá de vir abraçar quem lhe deu a primeira CADERNETA. E que

o ensinou a poupar.

Abra uma conta. Para que seu filho viva a vida sorrindo, e você o acompanhe, despreocupado.

Um dia ele vai fazer o mesmo com o seu neto.

CADERNETA

Habitue-se a poupar para ter quando precisar.

Leia logo cedo seu Jornal em casa

Telefone para 222-5622

Messias Joias



AS DEBUTANTES DO MÊS DE MAIO COMPRAM SUAS JOIAS EM MESSIAS JOIAS

ping pong

PROMOÇÃO DO DCE

Numa promoção do Diretório Central dos Estudantes, dentro dos próximos dias estará sendo lançado a coletânea "Pontos e Divergências", de autoria de alunos da Universidade Federal de Sergipe. Participam da coletânea, os universitários, Roberto César Luiz Eduardo Oliva, Jorge Lins de Carvalho, Antonio Carlos Viana, Antonio do Amaral, Fernando Ponto Sete e Fátima Fontes, sendo esta última responsável pela coordenação dos trabalhos.

CONVÊNIO DA CODEVASF

A Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, firmou convênio com a Telefunken, para o fornecimento de equipamentos a serem utilizados no projeto Betume I. O contrato é no valor de Cr\$ 8 milhões, 135 mil e 521, tendo prazo de duração de 1 ano.

SALESIANOS COMEMORAM PADROEIRA

Com a festa da primeira comunhão das crianças, às 9 horas, o Colégio Salesiano começa hoje suas comemorações preliminares ao dia 24 de maio dia de Nossa Senhora Auxiliadora, Padroeira do Colégio. Amanhã (segunda-feira) as crianças da paróquia prestam homenagem a Nossa Senhora enquanto que na terça-feira (dia da padroeira) as comemorações terão início às 6 horas, com Missa em Ação de Graças, durante o decorrer do dia haverá competições esportivas no Colégio e oratório Nossa Senhora Auxiliadora. As 19 horas, procissão e concelebração eucarística presidida pelo Bispo Auxiliar dom Edvaldo do Amaral.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

O segundo período letivo da Universidade Federal de Sergipe será iniciado no dia 15 de agosto de 1977, conforme estabelece o calendário acadêmico para este ano.

A informação é da Diretoria de Administração Acadêmica. Acrescenta a informação que quanto a matrícula, será realizada no período de 11 a 19 de julho, obedecendo-se o esquema elaborado pela DAA.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM OBSTETRICIA

Foi encerrado ontem no auditorio da Biblioteca Pública "Epifânio Dória", o Curso sobre Sistema Líquido Amniótico (Atualização em Obstetria), promovido pelo Centro de Estudos da Clínica Santa Helena e Universidade Federal de Sergipe.

Os conferencistas foram os médicos Sérgio Pereira Cunha e Luiz Antônio Bailão, do Estado de São Paulo, convidados.

PALESTRAS

Outras palestras, pronunciadas na área universitária, foram as dos professores Osvaldo Martins Reis, da Universidade Federal de Brasília (na sexta-feira, no auditório da Área de Humanidades, sobre Ecologia da Educação e Reforma Universitária) e outra do mesmo conferencista sobre Ecologia da Saúde e a Formação de Recursos Humanos, ontem, às 16 horas.

DIÁRIO OFICIAL

A partir da próxima segunda-feira, o Diário Oficial do Estado estará sendo vendido nas bancas de jornais, pelo preço de Cr\$ 3, por exemplar. A medida, tomada pelo Governo Estadual, visa dar uma maior divulgação a política administrativa, estabelecendo um maior contato entre o executivo e o público.

TRÁNSITO INTERROMPIDO

Segundo informações do Diretor do Departamento de Estradas e Rodagem, Joel Fontes, a rodovia que liga as cidades de Japoatã e Propriá, encontra-se interdita nas proximidades da ponte sobre o rio dos Pilões, devido a serviços de reconstrução que estão sendo feitos na referida ponte. Também se acha interrompido o acesso rodoviário a Ilha das Flores em virtude da necessidade de se recuperar uma ponte na referida estrada.

JC OPINIÃO

Incompreensões da província

O ambiente provinciano que domina o nosso Estado e ainda, em particular, a nossa capital, provoca e dimensiona situações constrangedoras e antipáticas — tanto no sentido sócio-econômico como no relacionamento humano e profissional.

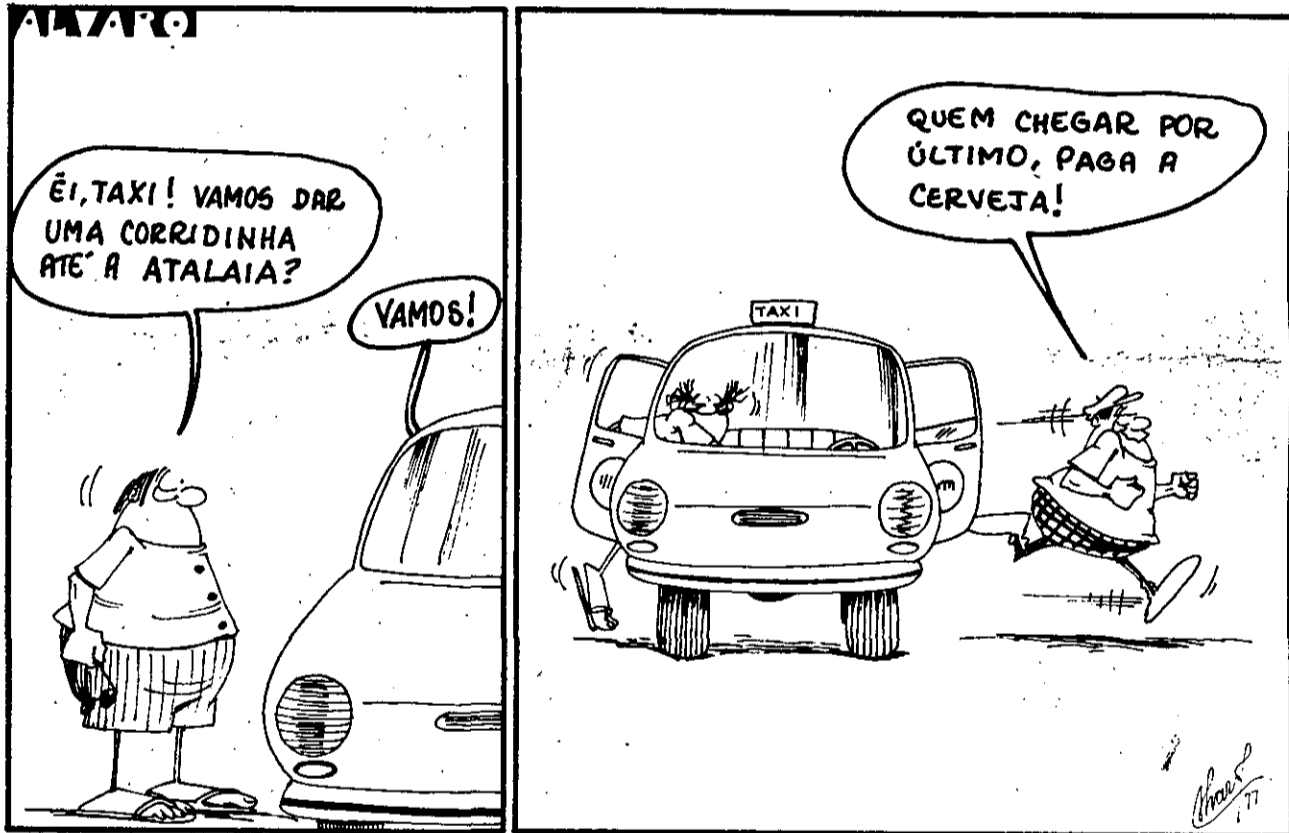
De fato, o ambiente estreito e limitado tem dessas coisas: por ser estreito e limitado também estreita e limita as oportunidades em todos os planos de realização humana — quer na política, no governamental, profissional, etc.

E, sendo poucas as oportunidades e os horizontes se apresentarem também tão descoloridos, firmados com a mediocridade das motivações das próprias conversas dominantes em todo os meios e com os comportamentos desfibrados — tudo isso se conjuga para criar uma variada gama de incompreensões, de choques de interesses e vaidades superficiais que aparentam importantes, seguida de toda uma série de constrangimentos, Descuida-se, então, e mesmo pretere-se in-

conscientemente, o trabalho de equipe que é fator de eficiência e geralmente o homem se enclausura, egoisticamente, em um individualismo negativo — que vai gerando outras posições individualistas e formando o triste círculo de perdas frustrações provincianas.

Esse enfoque estende-se a todos setores da vida social e econômica do Estado e dele não escapa nem mesmo as categorias mais lúcidas e inteligentes, hábeis e afinadas com a cultura, a exemplo dos professores, artistas, jornalistas, técnicos, etc.

O que, na verdade, é uma pena. Porque a falta de diálogo e entendimento, até mesmo nos simples limites profissionais, entre categorias intelectualizadas, indica que as incompreensões são maiores ainda em outros setores da nossa comunidade. O que impede, obviamente, um melhor desempenho do homem, refletindo isso em prejuízos sociais.



POLÍTICA

O Consorcio Parlamentar

Uma ideia que surgiu entre Deputados cearenses está sendo agora analisada por um grupo de parlamentares sergipanos. Na Assembléia, fora do plenário, algumas conversas informais já foram registradas, embora sem fixação de posições. O chamado consórcio parlamentar consiste basicamente numa troca de apoios. Alguns Deputados estaduais, lançam-se candidatos à Câmara Federal e recebem o apoio de um grupo de colegas que nele concentram seus votos. O candidato a Federal, por sua vez, distribui os votos que teria para Estadual entre os que o apoiam. Assim, a Assembléia resultaria, segundo alguns Deputados, muito mais valorizada, e seria formado um grupo que poderia significar uma mudança considerável nos rumos da política sergipana. Tudo paira ainda na área das especulações, mas, como política sergipana. Tudo paira ainda na área das especulações, mas como política se faz com alternativas possíveis, a hipótese não deixa de ser analisada, existindo mesmo, alguns Deputados Estaduais que, sonhando com um pulso a Brasília, estariam a estimular a ideia do consórcio.

Um Deputado já fazia inclusive uma previsão de como o esquema poderia tornar-se operacional.

Na ARENA, entre os atuais Deputados estaduais com maior potencialidade eleitoral, surgiriam dois candidatos à Câmara Federal que receberiam cada um o apoio de tres ou quatro Deputados estaduais candidatos a reeleição. Se essa possibilidade se tornasse possível na prática, pelo menos dois dos atuais Deputados Federais perderiam qualquer chance de reeleição. O consórcio porém, encontra sérios obstáculos para tornar-se viável. O primeiro seria compatibilizar interesses e torná-los tão convergentes a ponto de reunirem quatro ou cinco candidatos com a disposição de formarem um só grupo.

As dificuldades são tantas que, realisticamente, um Deputado muito cético afirmava que o consórcio não passaria apenas de uma simples palavra que estaria agora sendo utilizada para a execução de meros exercícios de hipóteses imagináveis porém inteiramente irreais.

Iniciados contatos para a Festa da Laranja

Já foram iniciados os entendimentos para a realização da XI Festa da Laranja, realizada no município de Boquim. A Comissão Executiva do evento, presidida pelo Prefeito Djalma Fonseca, e representantes da Sudap, Banco do Brasil e Banese já foi constituída contando com a participação dos citricultores da região.

Várias inovações serão introduzidas na próxima Festa da Laranja que será realizada de 19 a 22 de agosto. A primeira delas será o sistema para a eleição da Rainha da Laranja, que será nomeada através do voto popular, sendo

que cada voto corresponderá a uma laranja entregue a candidata escolhida. Outra modificação será a introdução de uma feira de produtos cítricos, com preços de promoção.

Esperam os organizadores, que a próxima Festa da Laranja, obtenha um sucesso maior que os verificados no ano anterior, principalmente em termos de público, e que será conseguido devido a ação conjunta da Prefeitura local, e dos órgãos da administração estadual, sendo que a despesa prevista para o evento está avaliada em torno de Cr\$ 250 mil.

Assalariados criticam prefeitura

Os funcionários municipais cujos vencimentos equivalem-se ao salário mínimo regional, estão revoltados com a administração do município. O motivo foi que os seus vencimentos, correspondentes ao corrente mês, não atenderam ao Decreto Presidencial, vigente a partir do último dia 1º, sendo pago o antigo salário, de Cr\$ 578,40, enquanto segundo o Decreto, o pagamento deveria ser de Cr\$ 778,40.

O pagamento foi feito na última sexta-feira, através da rede bancária e a reclamação é feita principalmente pelos empregados braçais da Prefeitura, que estão recebendo ven-

cimentos inferiores ao salário mínimo vigente, não conseguindo nenhuma explicação por parte do Prefeito João Alves Filho e os seus assessores, sobre o caso, que está sendo apontado como "ilegal" pelos funcionários.

AUMENTO

Com relação ao aumento dos demais funcionários municipais, segundo o Secretário Geral do Prefeito Manoel Messias Goes, o assunto ainda não foi cogitado pelo Executivo municipal e nem iniciados estudos com vistas a estabelecer os índices de majoração.

Retrospectos dos Governos Sergipanos

JOSETE MENDONÇA

Estamos dando continuidade a nossa publicação anterior sobre os nossos governantes. Por sinal vamos esquecendo de que houve o período de Seixas Dorea, cujo tempo de governo foi pequeno não dando para grandes realizações, no entanto deu início ao Conjunto dos Funcionários. Celso de Carvalho o substituiu e embora numa situação um tanto difícil, soube equilibrar as reedes do seu governo, executando obras como o serviço de recuperação do rio Cabrita, fonte de maior abastecimento de água para a Capital, naquela ocasião. Fábricas foram se instalando, como a de cimento e de papel. Reorganizou o "Conselho de Desenvolvimento de Sergipe (CONDESE)", criou a COMASE e inaugurou o "Conjunto dos Funcionários". Ainda um convênio foi assinado entre a Petrobrás e o Estado. No seu governo criou-se uma comissão para a criação da "Universidade Federal de Sergipe". Novas luzes e novas esperanças com as reedes do Poder Executivo nas mãos honradas do médico Lourival Baptista. Nestes últimos anos - segundo opinião de muitos, foi um dos que mais trabalhou direto para o povo. O grande Estádio de futebol (um dos maiores do Brasil, e o maior divertimento do Povo Brasileiro) e que foi denominado de "Estádio Lourival Baptista", ou o Batistão, e que imortalizou a sua passagem pelo Governo de Sergipe.

Este artigo - como já dissemos no início - não invade a vida pessoal, mas tão somente ao que mais interessa ao Público; as realizações. Construiu o Edifício "Estado de Sergipe", de 28 andares; o edifício "Cidade de Aracaju". Implantou o "Distrito Industrial de Aracaju"; Asfaltou a Av. Rotary (com duas mãos) no bairro balneário de Atalaia Velha, e sete quilômetros ligando o mesmo bairro, com a BR/235, a chamada Av. Contorno ou 31 de Março. Ampliou o "Colégio Estadual de Sergipe, aumentando o número de matrículas. Um edifício próprio e adequado denominado "Instituto de Música". Construiu conjuntos na parte suburbana da Cidade. Dois estádios no interior, construiu; em Lagarto e Itabaiana. Foi no seu governo que se concretizou a "Universidade Federal de Sergipe", inaugurada em 15 de Maio de 1968. Em Propriá inaugurou a "Escola Técnica de Comércio". A Petrobrás liberava os "Royalties". Em Palácio foi assinado o contrato para a construção da Ponte sobre o Rio São Francisco, obra delegada ao DNER. No Bairro Siqueira Campos construiu uma Maternidade e um hospital Infantil. Essas mesmas obras foram estendidas por todo o interior do Estado, e para isso criou um Órgão que denominou de "Comissão Estadual de Edifícios".

Dr. João Andrade Garcez o sucedeu e logo pensou em tentar resolver definitivamente o problema da barra de Aracaju, e para aqui veio uma Draga "Minas Gerais", que executou trabalhos, mas nada resolveu de definitivo. Interessou-se pelo processo de concessão do Canal de TV/Sergipe, e junto as autoridades competentes conseguiu a liberação. O seu período de governo durou pouco não dando o suficiente para os projetos que tencionava executar. Assume o Governo o Engenheiro Paulo Barreto. Oriundo do "DER", atacou os problemas das estradas de rodagem do Interior, obras consideradas prioritárias. Levando em consideração o volume cada vez mais crescente de tráfego de veículos para a praia balneária de Atalaia, construiu uma outra pista - paralela à existente bem assim uma outra ponte sobre o rio Poxim. Asfaltou 3 quilômetros na orla marítima no mesmo bairro. Criou a "EMSETUR". Construiu e inaugurou o majestoso edifício da nova biblioteca pública, dando-lhe o nome de "Epifânio Dórea". Inaugurou o Centro de Supervisão e Treinamento", servindo a 12 municípios sergipanos. Ampliou vários serviços de água no interior, notadamente em Riachuelo. Preparou um novo projeto para o próximo edifício de Reformatório Penal. Esquecemos de dizer que o atual chama-se de "Penitenciária Modelo".

O atual governador (pela segunda vez) Engenheiro José Rollemberg Leite. Já mais experimentado, repleto de todos os bons predicados e confiança do povo - notadamente pela sua honestidade pela coisa pública, no seu segundo ano de governo já tem imprimido bastante a máquina governamental. Pelo Órgão do Estado, a SUDOP, determinou a recuperação do prédio da antiga Escola Normal; e a manutenção de todos os edifícios públicos. No setor educacional tem ele devotado todos os seus esforços, principalmente em nível superior, pois que indicou o nome do Dr. Aloisio de Campos para a Reitoria, e diga-se de passagem ela esta bem equipada de homens capacitados. Se nada fizerem é simplesmente porque não querem, e Deus nos livre que isso aconteça, pois a estudantada de nível superior tem feito reclamações a todos nós que militamos na Imprensa. No CONDESE, sua Excia tem dado o apoio para que haja cada dia mais um desenvolvimento equilibrado e racional. Muitas fábricas tem se instalado em Aracaju e no interior, graças ao empenho junto a SUDENE. Os atendimentos na área da Saúde Pública tem sido mais eficiente pela seriedade e empenho que imprime. Agora mesmo, levou o ilustre governador as esferas federais, os problemas de Mineração ou seja dos Minerais de Sergipe. Está sempre presente em todos os setores dos Órgãos Federais, reivindicando melhores condições para a comunidade.

As rodovias asfaltadas tem se multiplicado, interligando municípios. Vez em quando transfere o seu governo para alguma cidade do interior para ali despachando, sentir mais de perto os problemas que precisam ser solucionados. Esperamos e confiamos que nos dois anos que faltam para o término do seu mandato, possa o nosso Governador registrar mais realizações.

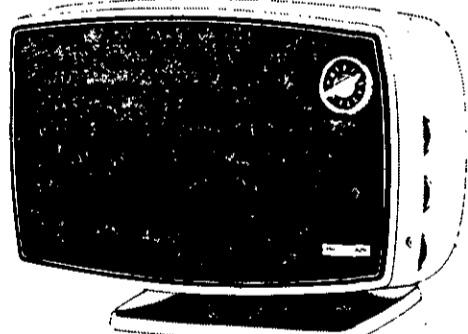
Ele naturalmente confia na eficiência e senso público dos seus auxiliares imediatos, no sentido de alcançar a plenitude dos seus desejos.



TELEVISORES PHILCO NA MEDIDA CERTA DO SEU BOLSO.

MOD - B-265

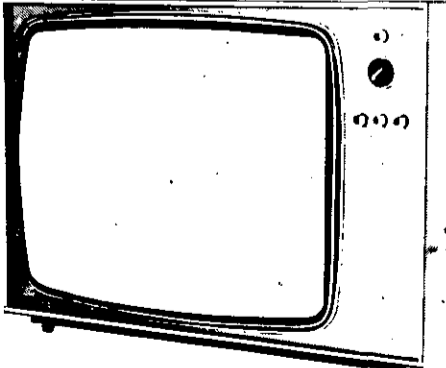
A Vista Cr\$ 2.869,00



AMIGÃO


MOD - B-142

Cr\$ 299,00 Mensais



MOD - B-819 COLORIDO

Cr\$ 8.995,00 A Vista



diamante garantem o que vendem

MATRIZ Rua São Cristóvão, 159

FILIAIS
 Rua São Cristóvão, 173
 Rua São Cristóvão, 176
 Rua Laranjeiras, 159 -
 Rua Laranjeiras, 189/196

VENDE-SE

2 Casas residenciais, situadas à Travessa Sálvio Oliveira, 76 e Gararu, 421, e um carro Dodge Polara /76.

Tratar pelo Telefone - 222-62-79.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL DA CIDADE
 Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.
 Telefones: Redação - 222-2872. Gerência - 222-5622
 Telex: 792-121

DIRETOR: Leó Filho - **DIRETOR COMERCIAL:** Nazário Ramos Pimentel. **EDITOR:** Célio Nunes - **DIAGRAMAÇÃO E MONTA - GEM:** Osni Souza Lins.

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda. Rio de Janeiro - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518. Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, - 7º andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

tante global dos horários dos Diretores será fixado pela Assembléia Geral, cuja deliberação vigorará enquanto não for alterada por outra, cabendo ao Conselho de Administração, ao eleger os Diretores ou quando um novo montante global for fixado, estabelecer os honorários de cada um. § 3o. - No caso de vacância de cargo de Diretor o Conselho de Administração, nos 30 (trinta) dias seguintes a data em que tomar oficialmente conhecimento do fato determinante da vaga, elegerá o Diretor que completará o mandato do substituído § 4o. - A Diretoria se reunirá sempre que o exigirem os interesses sociais, na sede da Sociedade ou em outro local de comum acordo escolhido, e de suas reuniões lavrar-se-ão atas no "Livro de Atas" das Reuniões da "Diretoria". § 5o. - Ao Diretor Superintendente compete; a) coordenar o funcionamento da Diretoria e presidir as suas reuniões, convocando outro Diretor ou um funcionário da Sociedade para secretariá-las; b) exercer a coordenação e supervisão geral de todas as atividades da Sociedade, cabendo-lhe ainda, especificamente dirigir e controlar as atividades comerciais da empresa. § 6o. - Ao Diretor Industrial compete dirigir e controlar todas as atividades industriais da Sociedade. § 7o. - Ao Diretor Administrativo e Financeiro compete dirigir e controlar todas as atividades administrativas e financeiras da Sociedade. Capítulo V - Do Conselho Fiscal Art. 13 - O Conselho Fiscal funcionará apenas nos exercícios sociais em que for instalado pela Assembléia Geral a pedido de acionistas, nos casos previstos pelo § 2o. do art. 161 da Lei no. 6.404, de 15/12/76. § 1o. - O Conselho Fiscal será composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, determinando-se a sua composição e o número dos seus membros, cada vez que for instalado, de acordo com as normas estabelecidas nas alíneas "a" e "b" do § 4o. - do art. 161 da Lei no. 6.404, de 15/12/76. § 2o. - Cada membro do Conselho Fiscal será eleito juntamente com o seu respectivo suplente e só por este poderá ser substituído. § 3o. - Os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes exercerão seus cargos até a primeira Assembléia Geral Ordinária que se realizar após sua eleição podendo ser reeleitos. § 4o. - Os membros do Conselho Fiscal terão as qualificações, atribuições, responsabilidades e deveres estabelecidos em lei, que será observada também quanto a fixação de sua remuneração pela Assembléia Geral que os eleger. Capítulo VI - Do Exercício Social, Balanços e Distribuição de Lucros Art. 14 - O exercício social coincidirá com o ano civil, ao fim do qual proceder-se-á ao balanço geral, com apuração dos lucros ou prejuízos. Art. 15 - Do lucro líquido apurado no exercício deduzir-se-ão: a) 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal, até que este atinja 20% (vinte por cento) do capital social; b) a importância necessária para pagamento dos dividendos fixos, não cumulativos, das ações preferenciais das classes "A" e "B"; c) a importância necessária para pagamento do dividendo mínimo das ações preferenciais da classe "C". Parágrafo Único - O saldo que houver será colocado à disposição da Assembléia Geral, que deliberará sobre sua destinação. Art. 16 - Os dividendos não reclamados, dentro do prazo estabelecido pela legislação em vigor serão depositados no Banco do Brasil S.A., em conta vinculada a disposição do acionista interessado. Capítulo VII Da liquidação - Art. 17 - A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, ou em virtude de deliberação da Assembléia Geral. Parágrafo Único - Compete a Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. Capítulo VIII - Das Disposições

Gerais - Art. 18 As questões omissas nos presentes estatutos serão resolvidas de acordo com o disposto no Decreto Lei no. 2.627, de 26/09/1940, e demais leis em vigor". Terminada a leitura, o Presidente colocou em discussão a Proposta da Diretoria. Ao encerrar-se a discussão, da qual participaram todos os acionistas presentes, o acionista Peixoto Gonçalves S/A - Indústria e Comércio, por seu representante, solicitou a palavra para propor que, como a Proposta da Diretoria se consubstanciava integralmente no Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais já discutidos por todos fosse posto em votação o inteiro teor do referido projeto, a proposição essa que recebeu aprovação unânime. Diante disso, o Presidente colocou em votação o inteiro teor do Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais proposto pela Diretoria, o qual foi aprovado integralmente, pela unanimidade dos acionistas presentes, nos precisos termos em que foi redigido e na presente ata transcrito. Declarou então que o Presidente que a partir desta data a Sociedade passa a reger-se pelos novos Estatutos Sociais aprovados. Declarando inteiramente cumprida a ordem do dia, o

Presidente franqueou mais uma vez a palavra, e, como dela ninguém quisesse fazer uso, deu por encerrada a sessão, depois lavrada, lida e aprovada a presente ata, que vai assinada por mim, Secretário, pelo Presidente e por todos os acionistas presentes. Aracaju, 25 de abril de 1977. Roberto Leite Franco - Secretário. Roberto Constâncio Vieira Presidente. Por Peixoto Gonçalves S/A - Indústria e Comércio, Roberto da Silva Peixoto. Por S/A Constâncio Vieira, Roberto Constâncio Vieira. Por Cotonificio Piauitinga S/A, Roberto Constâncio Vieira. Por MAISA Maroim Industrial S/A, Roberto Constâncio Vieira. Por Fábrica de Tecidos Riachuelo S/A, Roberto Leite Franco.

Declara-se para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio em poder da Sociedade

ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA
Presidente

SECRETARIA DA JUNTA COMERCIAL DE SERGIPE

Certifico que um exemplar do igual teor foi arquivado sob N.º 808, por Despacho da Junta Comercial em sessão de hoje 19.05.77.

LUIZ ANTONIO SILVEIRA TEIXEIRA
SECRETARIO GERAL

LUIZ DE SANTANA Tabela
VANDA DE SANTANA Substituta
ARACAJU SE

Certifico e dou fé que a presente cópia fotostática é a reprodução fiel do original que me foi exibido.

20 MAI 1977 AJU SE

Em test. de verdade O TABELÃO (Substituta)

CARTÓRIO DO OFÍCIO DE REGISTRO DE SERGIPE
BOL. LUIZ DE SANTANA
VANDA DE SANTANA

Reconheço a firma de Luiz de Santana, Tabelião, e Vanda de Santana, Substituta, inscritos no 4º Tabelião de Aracaju, Sergipe, em 17.05.1977.

Vanda de Santana

CONSORCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S/A
CGC/MF No. 13.075.924/0001-07

Ata da Reunião do Conselho de Administração

Realizada em 13 de maio de 1977

As dez (10) horas do dia treze (13) do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete (1977), na sede social, situada nesta cidade à Praça Camerino no. 101, reuniu-se o Conselho de Administração do Consorcio Textil de Acabamento S/A, com a presença da totalidade dos seus membros efetivos eleitos pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 28/04/77 e empossados no dia 29/04/77 a saber: Roberto Constâncio Vieira, Roberto Leite Franco, Roberto da Silva Peixoto, José Alberto Andrade e Roberto Constâncio Vieira Filho. Por aclamação dos demais Conselheiros assumiu a presidência dos trabalhos o Conselheiro Roberto Constâncio Vieira, que convidou a mim, Roberto Leite Franco, para secretariar a reunião. Declarando instalada a sessão, o Presidente informou que a mesma tinha por finalidade a eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração e a eleição e fixação dos honorários dos membros da Diretoria, cujo mandato terminará na última AGO. e esclareceu que em tudo deveriam ser observados os Estatutos Sociais em vigor, que em tais aspectos já foram adaptados à Lei no. 6.404, de 15/12/76, pela AGE de 25/04/77. Esclareceu então o Presidente que se encontrava sobre a mesa carta subscrita pelo atual Diretor Superintendente da Sociedade. Dr. Gileno da Silveira Lima, que foi lida por mim e cujo teor é o seguinte: "Aracaju, 30 de abril de 1977. Ilmos. Srs. Presidente e Membros do Conselho de Administração do CONSORCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S/A. - Praça Camerino - 101, Nesta. Prezados Senhores, Sirvo-me da presente para expor a V. Sas. o seguinte: a) Em AGO realizada em 27/04/76, fui reeleito para exercer, pelo prazo de 01 (hum) ano, o cargo de Diretor Superintendente deste CTA; b) Como, doravante, de acordo com a nova Lei das S/A, compete à esse Conselho eleger os membros da nova Diretoria Executiva, venho, pela presente, solicitar a V. Sas. o especial obséquio da não inclusão do meu nome para o exercício de um novo mandato; c) Os motivos de tal procedimento são ditados, única e exclusivamente, pelo meu atual estado de saúde, que me não permite continuar desenvolvendo as intensas atividades que o cargo exige. Confiante, pois, de que V. Sas. acatarão, compreensivamente, a solicitação ora formulada; valho-me da oportunidade para expressar-lhe os mais sinceros agradecimentos pela generosa confiança com que V. Sas. me honram, ao longo de dois anos, durante a árdua e complexa fase de implantação do CTA. Finalizando, desejo um futuro pleno dos maiores êxitos não apenas para a Empresa, mas, também, para os seus dignos Acionistas que, pela importância do empreendimento, merecem as melhores compensações. Muito atentiosamente, Gileno da Silveira Lima."

Facultada a palavra; dela fez uso o Conselheiro Roberto Leite Franco para solicitar dos demais Conselheiros que não o reelegessem para o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro, em virtude de se terem multiplicado os seus demais afazeres. A seguir solicitou a palavra o Conselheiro Roberto Constâncio Vieira Filho para propor; a) que fossem eleitos para os cargos de Presidente, 1o. Vice-Presidente e 2o. Vice-Presidente do Conselho de Administração, respectivamente, os Conselheiros Roberto Constâncio Vieira, Roberto Leite Franco, e Roberto da Silva Peixoto; b) que fossem eleitas para os cargos da Diretoria, com mandato de 1 (hum) ano, que se estenderá até a investidura dos Diretores que serão eleitos em 1978, as seguintes pessoas: para Diretor Superintendente, o Dr. JOSÉ ALBERTO ANDRADE, brasileiro, casado, químico industrial, residente e domiciliado em Estância (SE), a rua Esteves de Freitas no. 281, Carteira de Identidade no. 104.779/SE, CPF no. 003.709.755; para Diretor Industrial, o Dr. JOSÉ PEREIRA DE BARROS, brasileiro, casado, engenheiro químico, residente e domiciliado em Estância (SE), a Praça 24 de Outubro no 32, Carteira de Identidade no. 466.157/PE, CPF no. 020.765.434; para Diretor Administrativo e Financeiro, o Dr. NATHANIAS RIBEIRO VON SOHSTEN JUNIOR, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Aracaju (SE), à Rua Nossa Senhora das Dores no. 521, Carteira de Identidade no. 6.000647/SP, CPF no. 039.963.528; c) que fossem fixados para os membros da Diretoria os seguintes honorários, e tipulados com base no montante global aprovado pela AGE de 28/04/77: para o Diretor Superintendente, Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais; para o Diretor Industrial, Cr\$ 29.000,00 (vinte e nove mil cruzeiros) mensais; para o Diretor Administrativo e Financeiro, Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais. Como ninguém quisesse discutir as propostas atrás transcritas, foram as mesmas postas em votação e aprovadas por unanimidade. Declarando inteiramente cumprida a finalidade da reunião, o Presidente propôs que fosse consignado em ata o agradecimento e reconhecimento da Sociedade ao Dr. Gileno da Silveira Lima pelos relevantes serviços a mesma prestados no cargo de Diretor Superintendente, em cujo desempenho sempre se conduziu com lisura e dedicação, agradecimento e reconhecimento também extensivos ao Conselheiro Roberto Leite Franco, pela inestimável colaboração prestada ao Consorcio no exercício do cargo de Diretor Administrativo e Financeiro. Aprovada por aclamação a proposta, e como, ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, depois de lavrada lida e aprovada a presente ata, que vai assinada por mim, Secretário, pelo Presidente e por todos os Conselheiros presentes. Aracaju, 13 de maio de 1977. Roberto Leite Franco - Secretário - Roberto Constâncio Vieira - Presidente - José Alberto Andrade - Conselheiro - Roberto da Silva Peixoto - Conselheiro, Roberto Constâncio Vieira Filho - Conselheiro.

Declara-se para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio em poder da Sociedade.

Declara-se para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio em poder da Sociedade.

PIO DO OFÍCIO DE REGISTRO DE SERGIPE
BOL. LUIZ DE SANTANA
VANDA DE SANTANA

Reconheço a firma de Roberto Constâncio Vieira, Presidente, e Luiz de Santana, Tabelião, inscritos no 4º Tabelião de Aracaju, Sergipe, em 19.05.1977.

Luiz de Santana

Roberto Constâncio Vieira
Presidente

Certifico e dou fé que a presente cópia fotostática é a reprodução fiel do original que me foi exibido.

20 MAI 1977 AJU SE

Em test. de verdade O TABELÃO (Substituta)

Projeto Rondon abre inscrições

Estão abertas, em Sergipe, as inscrições dos universitários interessados em participar da Operação Regional XIX, que reunirá entre os meses de julho e agosto, cerca de 50 estudantes. As inscrições prosseguirão até o dia 30 deste mês, sendo feita na Diretoria Executiva de Sergipe, cita Av. Ivo do Prado, 698.

Para se inscrever, os universitários devem apresentar carteira de identidade e um documento que comprove o seu nível de escolaridade, pois preferencialmente será exigido que os interessados estejam cursando os dois últimos anos da faculdade. Poderão ainda participar professores universitários, técnicos nível superior e médio formados, ou no caso dos últimos que estejam cursando a fase final. O contingente universitários põe equipe deverá ser na ordem de 95 e será possível o engajamento de universitários dos dois primeiros anos desde que tenham habilitação para desenvolver os projetos propostos.

ATUAÇÃO

Os estudantes recrutados vão atuar em quatro municípios, previstos pelo programa de área prioritárias do Projeto Rondon, sendo todos no Ceará. Estas mesmas áreas foram atuadas pelos universitários durante a Operação Nacional de janeiro passado, conforme uma programação que prevê trabalhos nestes locais por um período de cinco anos.

No início de junho a Diretoria Executiva de Sergipe, procede o treinamento e seleção dos candidatos. Cada equipe contará com a presença de um monitor, que ficará responsável pelos aspectos disciplinares e acompanhamento dos trabalhos, bem como o apoio logístico ao participante.

PERÍODO

O Período de atuação, de cerca de quarenta dias, será flexível e conforme as férias escolares do estado. O transporte dos universitários será feito via rodoviária, e ao contrario dos anos anteriores, quando a Operação Regional acontecia no mesmo estado dos estudantes agora haverá deslocamento para outras áreas.

Segundo os técnicos do Projeto Rondon a Operação Regional tem como objetivos oferecer ao universitário a oportunidade de participar do processo de desenvolvimento nacional, proporcionar o conhecimento crítico da realidade sócio-econômica das áreas onde vão trabalhar, contribuir para melhoria das condições sociais e econômicas dessas áreas e contribuir para a adequação do ensino às necessidades do País.

VENDE-SE

UM TERRENO MEDINDO 90X100m JUNTO AO CANAL Sta. MARIA TRATAR NA RUA SANTO AMARO 266

CONSÓRCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S.A.
CGC/MF No. 13.075.924/0001-07

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 1977

Às dez (10:00) horas do dia cinco (05) do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete (1977), em sua sede social situada nesta Capital, na Praça Camerino, 101, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os senhores acionistas do Consórcio Textil de Acabamento S.A., representando mais de dois terços (2/3) do capital social, conforme assinaturas do Livro de Presença de Acionistas. Assumindo a presidência da Assembléia, de conformidade com os Estatutos Sociais o Sr. Roberto Constância Vieira, Presidente do Conselho de Administração, convidou a mim, Roberto Leite Franco, para secretariá-la, o que aceitei. Assim, constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, determinando a mim que procedesse a leitura do edital de convocação, que foi publicado nos dias 26, 27 e 28 de abril de 1977, no "Diário Oficial do Estado de Sergipe" e no "Jornal da Cidade", nos seguintes termos: "Consórcio Textil de Acabamento S.A. - CGC/MF No. 13.075.924/0001-07 - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 05 (cinco) de maio, às 10:00 (dez) horas, em sua sede social, à Praça Camerino, no. 101, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Ratificação das decisões da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de julho de 1976, que elevou o Capital Social Autorizado da empresa de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros) e consequente alteração do Art. 5o. dos Estatutos Sociais, b) Ratificação de todas as deliberações adotadas pela Diretoria com base na AGE referida no item precedente. c) O que ocorrer. Aracaju (SE), 25 de abril de 1977. Gileno da Silveira Lima - Diretor-Superintendente, Roberto Leite Franco, Diretor Administrativo e Financeiro, A seguir o Sr. Presidente, passando aos itens "a" e "b" da ordem do dia, determinou que fosse lida a Proposta da Diretoria Executiva, no seguinte teor: "Proposta da Diretoria Executiva - Srs. Acionistas: Considerando que o edital de convocação da AGE de 28.7.76 foi publicado, por razões alheias a nossa vontade, com um dia de atraso e tendo em vista que todas as demais formalidades foram observadas, vimos propor aos Senhores Acionistas do Consórcio Textil de Acabamento S.A. o seguinte: I - que sejam ratificadas todas as deliberações tomadas pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 1976, entre as quais se destaca a elevação do Capital Autorizado de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros), II - que ratifique todas as deliberações tomadas pela Diretoria e todos os atos praticados com base na acima mencionada assembléia, em especial os aumentos do capital subscrito deliberados pela Diretoria nas reuniões realizadas em 14.09.1976 e 15.12.1976. Aracaju, 25 de abril de 1977. a) Gileno da Silveira Lima - Diretor - Superintendente Roberto Leite Franco - Diretor Administrativo e Financeiro". Após a leitura da Proposta da Diretoria Executiva, o Sr. Presidente colocou-a em discussão os itens I e II da supracitada Proposta, os quais foram amplamente debatidos por todos os acionistas presentes. Encerrada a discussão, o Sr. Presidente, colocou-os em votação, tendo os mesmos sido aprovados pela unanimidade dos acionistas presentes, nos precisos termos da Proposta da Diretoria Executiva. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a cooperação e a presença de todos, declarando encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão pelo tempo necessário a lavratura da presente ata, o que foi feito. Reaberta a sessão foi a mesma, lida e, achada conforme, assinada por mim - Secretário pelo Sr. Presidente e pelos acionistas presentes. Aracaju, 05 de maio de 1977. aa) Roberto Leite Franco - Secretário, Roberto Constância

Vieira - Presidente, Roberto da Silva Peixoto - por Peixoto Gonçalves S/A, - Indústria e Comércio, José Alberto Andrade - por Maisa - Maroim Industrial S/A, S/A, Constância Vieira e Cotonifício Piauitinga, S/A, Roberto Leite Franco - por Fábrica de Tecidos Riachuelo S/A.

ROBERTO LEITE FRANCO
Secretário

Cartão de presença da Assembléia Geral Extraordinária do Consórcio Textil de Acabamento S.A. datado de 05 de maio de 1977. O cartão contém o nome do acionista, o número de ações e o número de votos.

Assinatura do Representante Legal ou Procurador do Acionista	Nacionalidade	Sede Social	Classificação das Ações	
			Número de Ações	Número de Votos
S/A Constância Vieira (a) José Alberto Andrade - Diretor	Bras.	Pça Camerino, 101 Aracaju-SE	1.215.036	1.215.036
Fábrica de Tecidos Riachuelo S/A (a) Roberto Leite Franco - Diretor	Bras.	R. Guaporé 527 - Aracaju-SE	1.215.036	1.215.036
Cotonifício Piauitinga S/A (a) José Alberto Andrade - Diretor	Bras.	Pça Camerino, 101 Aracaju-SE	1.215.035	1.215.035
MAISA-Maróim Industrial S/A (a) José Alberto Andrade - Diretor		Pça Camerino, 101 Aracaju-SE	1.215.035	1.215.035
Peixoto Gonçalves S/A - Indústria e Comércio (a) Roberto da Silva Peixoto - Diretor		Vila da Paz s/n Neópolis-SE	976.369	976.369

A presente é cópia fiel da folha original.

Formulário de pagamento de imposto de selo. Valor de Cr\$ 483,00. Assinado por Roberto Leite Franco, Secretário.

Pipoqueiro continua internado na UTI

Continua internado em estado grave, na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, o pipoqueiro Ricardo Santos, vítima de um acidente com a explosão de um boião de gás do seu carro, quando tentava repará-lo.

O fato ocorreu na esquina da rua João Pessoa com a travessa Benjamin Constant, nas proximidades do Cine Palace. Segundo testemunhas o pipoqueiro foi reparar um pequeno defeito do boião de gás do seu carro de pipocas, quando inexplicavelmente o mesmo explodiu, fazendo com que a vítima saísse correndo desesperadamente com o seu corpo coberto de chamas.

O pipoqueiro foi socorrido por populares e levado em um automóvel da Emsetur, para o Pronto Socorro de Cirurgia, de onde foi imediatamente conduzido para a Unidade de Tratamento Intensivo, com o rosto completamente desfigurado e com queimaduras de 1o. grau por todo o corpo.

Senac lança monografia

Dentro da programação do Seminário sobre Criatividade, a ser realizado de 26 a 28 do corrente, o Senac estará promovendo o lançamento da Monografia Sobre Criatividade, elaborada pelos professores José Valter Trindade, Al da Mendonça Lira, Jonaldo Santiago e Roberto Markeson, da Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro.

Os professores são titulares dos Departamentos de Direito, Economia, História, Comunicação Social, Sociologia e Política, Educação Física, Letra e Educação, sendo liderados pelo Professor José Valter Trindade, que no ano anterior ministrou um seminário no Senac, focalizando o tema Técnicas de Comunicação, causando uma ótima impressão aos empresários, universitários e demais participantes do evento.

Telefone para 222-5622

JORNAL da cidade

TEMPO

Comilar agora aberta de 8:00 as 22:00 hs.

Sem fechar para o almoço

Daí tempo de ir em casa, jantar, assistir ao noticiário, e depois vir escolher seu imóvel. Você conta com uma equipe de 13 corretores (todos motorizados) para levar você aos diversos imóveis até escolher o seu.



Ou então pode solicitar a presença de um corretor em sua casa pelos telefones 222-4445-222-4446

Utilize os bons serviços Comilar para vender ou comprar imóveis. É bom pra você...

Hepatite não preocupa

O Secretário da Saúde, Eduardo Vital informou que os casos de hepatite verificados no Estado, não chegam a preocupar as autoridades da área, não se tratando em absoluto de surto, mas simplesmente de casos isolados e perfeitamente controláveis.

Recentemente um levantamento feito pela Divisão Epidemiológica da Secretaria da Saúde, acusou que dezenas de casos de hepatite estavam sendo verificados, principalmente em Aracaju, sendo o fato explicado pelo chefe da divisão, Milton Medeiros, pela falta de saneamento e condições higiênicas em farmácias onde são aplicadas injeções.

de, que a situação está completamente controlada, apesar de existirem alguns pacientes portadores da enfermidade internados no Hospital de Isolamento, em São Cristóvão, constituindo-se entretanto, em casos escassos, que não trazem possibilidades para uma epidemia da doença.

Concluiu o Secretário da Saúde afirmando que a Secretaria vem desenvolvendo uma política preventiva de combate às doenças contagiosas, por intermédio de campanhas de vacinação, executadas através de convênios firmados com o Ministério da Saúde, sendo que para o fortalecimento da programação, novos convênios deverão ser firmados, quando da visita a Sergipe, do Ministro Paulo Almeida Machado, no próximo dia 26.

MENINGITE

Com relação a Meningite, explicou o Secretário da Saú-

FALTAM POUCOS DIAS PARA O SEMINÁRIO DE CRIATIVIDADE

PROMOÇÃO SENAC com a participação dos seguintes professores da Universidade Gama Filho do Rio de Janeiro:

Prof. José Valter Trindade (no ano passado ministrou com grande aceitação o "Seminário de Técnicas de Comunicação")
Prof. Roberto Markerson e Prof. Jonaldo Matos Santiago

CLIENTELA: Empresários, Diretores, Executivos, Gerentes, Chefes e Universitários.

Taxa de inscrição: Somente Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros)

Dias: 26/05 - 5a. feira - 19,00 às 22 horas
27/05 - 6a. feira - 19,00 às 22 horas
28/05 - sábado - 08,00 às 12 horas

SENAC - Centro de Formação Profissional "Prof. Carlos Alberto Sampaio" - Avenida Ivo do Prado no. 564 - Fone:2227514

CONSÓRCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S.A.

CGC/MF No. 13.075.924/0001-07
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 1977

As dez (10:00) horas do dia vinte e oito (28) de abril do ano de mil novecentos e setenta e sete (1977), na sede social, situada a Rua João Pessoa no. 71/75, sala 105, nesta cidade, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas do CONSÓRCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S.A., representando mais de dois terços (2/3) do capital social com direito de voto, conforme assinaturas lançadas no livro de "Presença de Acionistas". Nos termos dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Roberto Constância Vieira, Presidente do Conselho de Administração da Sociedade, que convidou a mim, Roberto Leite Franco, para secretariar a reunião, ficando assim constituída a Mesa. Declarando instalada a assembleia, o Presidente determinou que se procedesse à leitura do edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado de Sergipe", edições dos dias 14, 15 e 18 de abril de 1977 e no "Jornal da Cidade", edições dos dias 14, 15 e 16 de abril de 1977, sendo este o seu teor: "CONSÓRCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S.A. - Sociedade Anônima de Capital Autorizado - CGC/MF No. 13.075.924/0001-07 - Assembleia Geral Ordinária - Convocação - Ficam convidados os Senhores Acionistas do Consórcio Textil de Acabamento S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 1977, às 10:00 horas, na sua sede social, situada a Rua João Pessoa no. 71/75, sala 105, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Demonstrações Financeiras e Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1976, b) eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de sua remuneração; c) o que ocorrer. Aracaju, 13 de abril de 1977. Gileno da Silveira Lima - Diretor Superintendente." Em seguida, o Presidente solicitou de mim, Secretário, que, em atendimento ao item "a" da ordem do dia, procedesse a leitura do Relatório da Diretoria, Demonstrações Financeiras e Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1976, esclarecendo que os mencionados documentos tinham sido publicados no dia 18 de abril de 1977, no "Diário Oficial do Estado de Sergipe", e no "Jornal da Cidade", e colocados a disposição dos acionistas, nos termos da lei, através de aviso publicado nos citados jornais, concomitantemente, nos dias 24, 25 e 26 do mês de março de 1977. Depois de lidos e examinados os referidos documentos, o Presidente os colocou em discussão, e, como ninguém desejasse discutí-los, submeteu-os a votação, constando-se terem sido dos mesmos aprovados por unanimidade e sem reserva, com a abstenção dos legalmente impedidos. Passando ao item "b" da ordem do dia, o Presidente informou que, vencendo nesta data o mandato do atual Conselho de Administração, devia a Assembleia proceder a eleição dos novos Conselheiros, cujo prazo de gestão agora é de três (3) anos, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 25 de abril de 1977, que adaptou parcialmente os Estatutos Sociais à lei no. 6.404, de 15/12/76. Facultada a palavra, solicitou-a o acionista Roberto Constância Vieira Filho para propor que fossem eleitos apenas cinco membros e igual número de suplentes para o Conselho de Administração, proposta essa que, após discutida e votada, recebeu aprovação unânime. A seguir, de acordo com as propostas apresentadas pelos acionistas nomeados no § 2o. do art. 10 dos Estatutos Sociais em vigor, as quais ninguém

desejou discutir e que, postas em votação, receberam aprovação unânime, foram eleitos para membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, com mandato que se estenderá até a investidura dos Conselheiros que serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 1980, os seguintes acionistas: 1) para membro efetivo, ROBERTO DA SILVA PEIXOTO, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade de Penedo, Alagoas, à Praça Jácome Calheiros no. 19, para suplente do membro do efetivo atrás qualificado, MANOEL DA SILVA GONÇALVES DE ALMEIDA, brasileiro casado, industrial, residente e domiciliado em Recife, Pernambuco, a Avenida Boa Viagem no. 3.906 apto. 101; 2) para membro efetivo, ROBERTO CONSTANCIO VIEIRA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade de Aracaju, Sergipe, à rua Duque de Caxias no. 389, para suplente do membro efetivo atrás qualificado, JOSÉ AUGUSTO MACHADO, brasileiro casado, químico industrial, residente e domiciliado na cidade de Aracaju, Sergipe, à rua Carvalho Deda no. 616, 3) para membro efetivo, ROBERTO CONSTANCIO VIEIRA FILHO, brasileiro casado, industrial, residente e domiciliado na cidade de Aracaju, Sergipe, a rua Moacyr Sobral Barreto no. 188, para suplente do membro efetivo atrás qualificado NELSON EMÍDIO DOS SANTOS, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade de Estância, Sergipe, a rua Raimundo Costa Carvalho no. 147, 4) para membro efetivo, JOSÉ ALBERTO ANDRADE, brasileiro casado, químico industrial, residente e domiciliado na cidade de Estância, Sergipe, a rua Esteves de Freitas no. 281, para suplente do membro efetivo atrás qualificado, WALTER VIEIRA SCHMEKEL, brasileiro casado, engenheiro electricista, residente e domiciliado em Estância Sergipe, a rua Esteves de Freitas no. 465, 5) para membro efetivo, ROBERTO LEITE FRANCO, brasileiro casado, industrial, residente e domiciliado na cidade de Aracaju, Sergipe, à rua Tenente Aurélio Sampaio no. 128, bairro Santos Dumont, para suplente do membro efetivo atrás qualificado, FRANCISCO LEITE FRANCO, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade de Aracaju, Sergipe à Avenida Barão de Maroim no. 304, facultada a palavra, solicitou-a o acionista Roberto da Silva Peixoto para propor que: a) a remuneração de cada membro do Conselho de Administração fosse fixada em Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) por reunião a que comparecer; b) o montante global dos honorários da Diretoria fosse fixado em Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) mensais. Não havendo quem quisesse discutir a proposta, foi a mesma votada e aprovada por unanimidade, com a abstenção dos acionistas eleitos para o Conselho de Administração. Declarando inteiramente cumprida a ordem do dia o Presidente franqueou mais uma vez a palavra e não havendo quem dela fizesse uso, deu por encerrada a sessão, depois de lavrada, lida e aprovada a presente ata, que vai assinada por mim, Secretário, pelo Presidente e por todos os acionistas presentes. Aracaju, 28 de abril de 1977. Roberto Leite Franco, Secretário, Roberto Constância Vieira - Presidente. Por Peixoto Gonçalves S/A - Indústria e Comércio, Roberto da Silva Peixoto. Por S/A Constância Vieira, Roberto Constância Vieira. Por Cotoniçio Piauitinga S/A, Roberto Constância Vieira. Por MAISA - Maroim Industrial S/A, Roberto Constância Vieira. Por Fábrica de Tecidos Riachuelo S/A, Roberto Leite Franco, Roberto Constância Vieira - Roberto da Silva Peixoto, José Alberto Andrade, Roberto Constância Vieira Filho, Roberto Leite Franco.

Declara-se para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio em poder da Sociedade.

ARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Srl. LUIZ SANTANA
TABELIAO
VANDA DE SANTANA
SUBSTITUTA
ARACAJU - SERGIPE

Reconheço a firma
de Roberto Leite Franco
de Aracaju
de 28 de abril de 1977
de 28 de abril de 1977
Aracaju, 28 de abril de 1977
O Tabelião

DE ARACAJU
TABELIAO
20 MAI 1977
AJU
SE.

Em 28 de abril de 1977
O TABELIAO (Substituto)

PAGO O PRECITO DEVIDO NO
VALOR DE Cr\$ 400,00
PELO TABELIAO N.º 10494 DE 11/05/77
ARACAJU, SERGIPE
SINGARILHO - MAT.

tv programa

Canal 8

DOMINGO:

11:00 TV Educativa - via Embratel - côres
11:15 Sementes do Evangelho - ao vivo - côres
11:30 Programa Silvio Santos - via Embratel - côres
20:15 Gools da Rodada - via Embratel - côres
20:20 Domingo é Dia de Graça - via Embratel - côres
21:50 Jornal de Domingo - noticioso - c/Ana Maria Braga/Livio Carneiro - côres
22:00 Os Detetives - filme policial - Mc Cloud - côres
23:30 Campeões de Audiência - O Circo dos Horrores - c/ Anton Deffering Brika Remberg, Yvonne Monlaur - côres
01:30 Encerramento

SEGUNDA:

11:00 TV Educativa - via Embratel - côres
11:30 Futebol - vt - Botafogo x Bonsucesso - vt
13:00 Informação - noticioso - c/Acival Gomes/Rosvaldo Santana/João de Barros - côres
13:30 Gente Inocente - programa infantil - côres
14:00 As Aventuras de Speed Racer - côres
14:30 As Aventuras de Rin Tin Tin
15:00 Novela da Tarde - Meu Pedacinho de Chão
15:30 Terra de Gigantes - côres
16:30 Sessão de Cinema - Os Abutres tem fome - côres
18:00 Cinderela 77 - c/Ronnie Von e Vanuza - côres
18:40 Tcham A Grande Sacada - c/Rodolfo Mayer/Nadia Lippi - côres
19:30 Camisa Oito - c/Wellington Elias - côres
19:35 O Esporte com João Saldanha - via Embratel - côres
19:37 O Grande Jornal - noticioso c/Fausto Rocha/Ferreira Martins/Acival Gomes - côres
20:00 Um Sol Maior - c/Rodolfo Mayer / Sandra Barsotti - côres
20:55 Repórter Bamerindus - noticioso c/Nazaré Carvalho - côres
21:00 Hawai Cinco Zero - filme policial - côres
22:00 Police Woman - filme policial - côres
23:00 Box Internacional - Muhammad Ali x Alfredo Evangelista - via Satélite - côres

Canal 4

DOMINGO

10:15 - Padrão Abertura
10:30 - Santa Missa
11:00 - Concertos P/Juventude
12:00 - Perdidos no Espaço
13:00 - Tom e Jerry
13:15 - Bionição - Tutu-Barão
13:45 - Disneylandia 77
14:45 - Esporte Espetacular
15:45 - Moacir TV
16:30 - Globo de Ouro
17:30 - Muppet Show
18:00 - 8 ou 800
19:00 - Os Trapalhões
20:00 - Fantástico
22:00 - Guasmoke
23:00 - Domingo Maior

SEGUNDA

11:00 - Padrão
11:30 - TV Educativa
12:00 - Guerra Sombra e Água Fresca
12:30 - No Campo do 4
13:00 - Jornal Hoje
13:30 - A Feiticeira
14:00 - A Moreninha
14:30 - Sessão da Tarde - L.M.
16:00 - Super Desenhos
16:30 - Globetrotters
17:00 - Pantera
17:30 - O Sitio do Pica-Pau Amarelo
18:00 - A Sombra dos Laranjais
18:45 - H.B. 77 - Formiga Atômica
19:00 - Loco-Motivas
19:40 - Jornal Nacional
20:00 - Duas Vidas
21:00 - Planeta dos Homens
22:00 - O Bem Amado
22:30 - Anjo Negro
23:30 - Sessão Coruja

MISSA DE 7o. DIA

Agradecida pelas manifestações de pesar, a família de Humberto Pinto do Vallé, convida os parentes e amigos, para a missa de 7o. dia, que mandará celebrar nesta segunda-feira, às 19,30 horas, na Catedral Metropolitana.

CONSORCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S.A.
CGC/MF No. 13.075.924/0001-07
Ata da Assembléa Geral Extraordinária
realizada em 25 de abril de 1977

Às onze (11:00) horas do dia vinte e cinco (25) de abril do ano de mil novecentos e setenta e sete (1977), na sede social, situada à rua João Pessoa, no. 71/75, Sala 105, nesta cidade, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária os acionistas do CONSORCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S.A., representando mais de dois terços (2/3) do capital com direito de voto, conforme assinaturas lançadas no livro de "Presença de Acionistas". Nos termos dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Roberto Constandio Vieira, presidente do Conselho de Administração da Sociedade, que convidou a mim, Roberto Leite Franco, para secretário da reunião, ficando assim constituída a Mesa. Declarando instalada a assembléa, o Presidente solicitou de mim, Secretário, que procedesse à leitura do edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado de Sergipe", edições dos dias 14, 15 e 18 de abril de 1977, e no "Jornal da Cidade", edições dos dias 14, 15 e 16 de abril de 1977, sendo este o seu teor: "CONSORCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S.A. SOCIEDADE ANONIMA DE CAPITAL AUTORIZADO - CGC/MF - No. 13.075.924/0001-07 - Assembléa Geral Extraordinária - Convocação - Ficam convidados os Srs. Acionistas do CONSORCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S.A. a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no dia 25 de abril de 1977, às 11:00 horas, na sua sede social, situada a Rua João Pessoa, no. 71/75, Sala 105, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) adaptação parcial dos Estatutos Sociais da Lei no. 6.404, de 15/12/76, no tocante a regulação do Capital Autorizado, Administração e Conselho Fiscal; b) consolidação dos Estatutos Sociais; c) o que ocorrer. Aracaju, 23 de abril de 1977 - Gileno da Silveira Lima - Diretor Superintendente". Em seguida, determinou o Presidente que fosse feita a leitura da Proposta da Diretoria, documento que foi lido por mim e cujo teor é o seguinte: "PROPOSTA DA DIRETORIA - Senhores Acionistas: 1) Considerando que, de acordo com a Lei no. 6.404, de 15/12/76 e os esclarecimentos contidos na Exposição de Motivos que acompanhou o projeto 10... de lei enviado ao Congresso, o estatuto da companhia de capital autorizado deve fixar o montante do capital social e estabelecer o limite de capital autorizado, o que representa sistemática diferente da que se adotava no regime da lei 4.728/65; 2) Considerando que a nova lei estabelece, em seu art. 138, § 2o. que as companhias de capital autorizado terão obrigatoriamente Conselho de Administração, órgão que, entre outras atribuições, substitui a Diretoria na função de deliberar sobre aumento de capital, quando tal função não for reservada a Assembléa Geral pela lei ou pelo Estatuto, e tendo em vista que as atuais atribuições do Conselho de Administração da Sociedade diferem das que foram estabelecidas pela já referida lei; 3) Considerando que a nova lei atribui funções fiscalizadoras ao Conselho de Administração, alterou as funções do Conselho Fiscal e facultou ao Estatuto dispor sobre o funcionamento do Conselho Fiscal em caráter permanente ou apenas nos exercícios sociais em que for instalado por solicitação de minorias acionárias; 4) Considerando que a nova regulação do Conselho de Administração e do capital autorizado e as modificações relativas ao Conselho Fiscal implicam também em alteração de outros dispositivos estatutários que se chocaram com as novas disposições introduzidas nos Estatutos Sociais; 5) Considerando que a nova lei não está evidentemente discutida e interpretada e que os aspectos abordados nos "considerandos" precedentes são os que exigem alteração estatutária mais urgente, vimos propor aos Senhores Acionistas do Consórcio Textil de Acabamento S/A o seguinte: I - que a adaptação dos Estatutos Sociais à nova lei, no tocante à regulação do capital autorizado, se processe através das seguintes modificações do art. 5o. a) fixação do montante e composição do Capital Social com base no atual capital subscrito, que é de Cr\$ 12.789.000,00, dividido em 5.989.000 ações ordinárias, 491.000 ações preferenciais da classe "A", 2.000.000 de ações preferenciais da classe "B" e 4.309.000 ações preferenciais da classe "C", adotando-se a redação contida no "caput" do art. 5o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; b) fixação do limite e composição do capital autorizado em termos de número de ações e com base na diferença entre o atual capital autorizado e capital subscrito, diferença essa que é de 9.211.000 ações, correspondentes a 11.000 ações ordinárias, 509.000 ações preferenciais da classe "A" e 8.691.000 ações preferenciais da classe "C", adotando-se a redação do § 1o. do art. 5o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; c) estabelecimento de proibição da conversão das ações nominativas em qualquer outra adotando-se a redação do § 2o. do art. 5o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais, redação essa que incorpora o atual § 1o. d) introdução do princípio de que todas as ações terão valor nominal, adotando-se a redação do § 3o. do art. 5o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; e) alteração da numeração do atual § 2o. do art. 5o., que passará a ser o § 4o. do art. 5o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; f) fusão do "caput" e do § 1o. do atual art. 6o. em um único dispositivo, que será o § 5o. do art. 5o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; g) transformação dos atuais § 2o. e § 3o. do art. 6o. em, respectivamente, § 6o. e § 7o. do art. 5o., adotando-se a redação que a estes dispositivos é dada pelo anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; h) alteração da numeração dos atuais §§ 3o. e 4o. do art. 5o., que passarão a ser, respectivamente, os §§ 8o. e 9o. do art. 5o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; i) introdução de um novo parágrafo, que passará a ser o § 10o. do art. 5o., com a redação contida no anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; j) alteração da numeração dos atuais §§ 5o., 6o., 7o. e 8o. do art. 5o., que passarão a ser, respectivamente, os §§ 11o., 12o., 13o., e 14o. do art. 5o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais, sendo que o § 14o., incorpora pequena alteração de redação relacionada com aspecto puramente gramatical; l) eliminação do "caput" do atual art. 8o., que passará a ser o § 15o. do art. 5o., da parte que ora está assim redigida: "ou 1 (um) Diretor e 1 (um) procurador com poderes especiais,"; m) fusão dos atuais § 1o. e 2o. do art. 8o. em um único dispositivo, que será o § 16o. do art. 5o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; II - que em face das proposições aqui apresentadas sobre a regulação do Conselho de Administração e regime de funcionamento do Conselho Fiscal, bem como das disposições da nova lei sobre preço de emissão, valor da integralização e reserva de capital - seja completada a adaptação dos Estatutos à Lei no. 6.404, no tocante à regulação do capital autorizado, mediante modificação do atual art. 7o. e seus parágrafos, adotando-se a redação contida no art. 6o. e seus parágrafos do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; III - que, para possibilitar à Sociedade, sem mais delongas, ter acionistas pessoas físicas que possam ser eleitos para o Conselho de Administração, seja alterado o § 6o. do atual art. 9o. artigo esse que passará a ser o art. 7o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais, cujo § 6o. já é transcrito com a redação modificada; IV - que sejam renumerados os atuais artigos 10 e 11, que passarão a ser, respectivamente, os artigos 8o. e 9o. do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; V - que a adaptação dos Estatutos Sociais à nova lei, no tocante à administração, seja efetivada mediante alteração dos atuais artigos 12, 13, 14, e seus parágrafos, adotando-se, em substituição, a redação contida nos artigos 10, 11 e 12, e respectivos parágrafos, do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; VI - que a adaptação dos Estatutos Sociais à nova lei, no tocante ao Conselho Fiscal, seja realizada mediante a alteração do atual art. 15 e seus parágrafos, substituindo-se a sua redação pela que está expressa no art. 13 e seus parágrafos, do anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais; VII - que, em consequência das modificações propostas nos itens precedentes, os atuais artigos 16, 17, 18, 19 e 20 sejam renumerados, passando a ser, respectivamente, os artigos 14, 15, 16, 17 e 18; VIII - que, em decorrência das modificações efetuadas no capítulo IV - seja eliminado no art. 2o. o adjetivo "Executiva" que está proposto a palavra Diretoria; IX - que para maior clareza de terceiros que se relacionam com a Sociedade, os Estatutos Sociais sejam consolidados de acordo com o anexo Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais. Aracaju, 13 de abril de 1977. Gileno da Silveira Lima - Diretor Superintendente -

Roberto Leite Franco - Diretor Administrativo e Financeiro - Jose Pereira de Barros - Diretor Industrial. "Determinou-me então o Presidente que passasse à leitura do Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais, o que fiz, sendo o citado projeto do seguinte teor: "CONSORCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S.A. - Estatutos Sociais, Capítulo I - Da Denominação, Sede e Foro, Duração e Objeto - Art. 1o. - O CONSORCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S.A. é uma sociedade anônima de capital autorizado regida pelos presentes estatutos e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. Art. 2o. - A Sociedade tem sede e foro na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, podendo, por resolução da Diretoria, ouvido o Conselho de Administração, instalar ou extinguir dependências em qualquer parte do território nacional ou do exterior, observadas as disposições legais pertinentes. Art. 3o. - O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. Art. 4o. - A Sociedade tem por objeto a exploração do acabamento de tecidos em geral, podendo, ainda, praticar outros atos de indústria e comércio correlatos e afins com o objeto social. Capítulo II - Do Capital Social e Ações - Art. 5o. - O capital social é de Cr\$ 12.789.000,00 (doze milhões, setecentos e oitenta e nove mil cruzeiros), dividido em 12.789.000 (doze milhões, setecentas e oitenta e nove mil) ações, cada uma no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), e representado por: a) 5.989.000 (cinco milhões novecentas e oitenta e nove mil) ações ordinárias; b) 491.000 (quatrocentas e noventa e uma mil) ações preferenciais da classe "A"; c) 2.000.000 (dois milhões) de ações preferenciais da classe "B"; d) 4.309.000 (quatro milhões, trezentas e nove mil) ações preferenciais da classe "C"; § 1o. - É autorizado o aumento do capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite máximo de 9.211.000 (nove milhões duzentas e onze mil) novas ações nominativas, cada uma no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), correspondente a 11.000 (onze mil) ações ordinárias, 509.000 (quinhentas e nove mil) ações preferenciais da classe "A" e 8.691.000 (oito milhões, seiscentas e noventa e uma mil) ações preferenciais da classe "C"; § 2o. - Todas as ações serão nominativas, vedando-se sua conversão em qualquer outra forma. § 3o. - Todas as ações terão valor nominal e o valor nominal de cada ação será de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), § 4o. - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações da Assembléa Geral § 5o. - No caso de aumento do capital e dentro do limite do capital autorizado, os acionistas titulares de ações ordinárias terão direito de preferência para subscrever ações da mesma natureza na proporção das ações que possuírem, fixando-se para exercício desse direito, ao deliberar-se sobre o aumento do capital, prazo não inferior a 10 (dez) dias, contados da data da publicação, por uma só vez e em órgão de grande circulação na Capital do Estado de Sergipe, de aviso sobre o início do referido prazo. § 6o. - Findo o prazo estabelecido no § 5o. deste artigo e não tendo sido subscritas as ações, os demais acionistas titulares de ações ordinárias terão, de imediato e independentemente de qualquer aviso ou notificação, um novo prazo de 5 (cinco) dias para subscrever as ações disponíveis na proporção das ações que possuírem. § 7o. - Decorrido o prazo previsto no § 6o. deste artigo e ainda havendo ações não subscritas, as mesmas serão oferecidas a terceiros por condições no mínimo iguais as oferecidas aos acionistas. § 8o. - As ações preferenciais da classe "A" serão integralizadas com recursos derivados dos "Artigos 34 e 18" da legislação de incentivos da SUDENE, correspondentes a colaboração financeira prevista no artigo 18 da Lei no. 4.869/65, as quais, além de obrigatoriamente nominativas, não poderão ser transferidas durante o prazo de 5 (cinco) anos, a contar da data considerada pela SUDENE como de funcionamento normal do empreendimento da Sociedade. § 9o. - As ações preferenciais da classe "C" serão integralizadas com recursos derivados do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), instituído pelo Decreto - Lei no. 1.376, de 12/12/74, as quais, além de obrigatoriamente nominativas, são intransferíveis pelo prazo de 4 (quatro) anos, a partir da data em que forem permutadas por aquele fundo com os investidores, de acordo com o art. 19 do aludido Decreto - Lei, ressalvada a hipótese de sua permuta com as pessoas físicas a que se refere o parágrafo único do art. 3o. do mesmo Decreto - Lei. § 10o. - A integralização das ações preferenciais da classe "C" será efetuada pelo FINOR mediante depósito da quantia correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S/A, em nome da Sociedade, procedendo-se a respectiva liberação dos recursos imediatamente após a apresentação do comprovante de arquivamento, na Junta Comercial do Estado de Sergipe, da ata da reunião do Conselho de Administração que deliberou sobre a subscrição. § 11o. - As ações preferenciais não terão direito a voto nem direito de preferência para subscrição de ações, no caso de aumento de capital, § 12o. - As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" gozarão das seguintes vantagens: a) prioridade na distribuição de dividendos fixos, não cumulativos, de 12% (doze por cento) ao ano; b) prioridade no reembolso do capital, observando-se em relação ao prêmio igualdade de condições com as ações ordinárias. § 13o. - As ações preferenciais da classe "C" serão asseguradas as seguintes vantagens: a) prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano; b) prioridade no reembolso do capital, observando-se em relação ao prêmio igualdade de tratamento com as ações ordinárias; c) participação sem restrições no aumento de capital decorrente de correção monetária. § 14o. - A distribuição de lucros e demais vantagens às ações será calculada "pro rata temporis" e obedecerá a proporcionalidade de integralização. § 15o. - Os títulos representativos das ações poderão ser simples ou múltiplos e serão obrigatoriamente assinados por 2 (dois) Diretores. § 16o. - Os acionistas poderão solicitar livremente a substituição, desmembramento ou agrupamento de títulos, cobrando a Sociedade por esses serviços quantia não superior ao custo dos mesmos, exceto das ações preferenciais da classe "C", enquanto pertencerem ao FINOR, as quais os referidos serviços serão prestados gratuitamente. Art. 6o. - Dentro do limite de capital autorizado, compete ao Conselho de Administração, ouvido previamente o Conselho Fiscal, se o mesmo estiver em funcionamento, deliberar sobre o aumento do capital social que tiver de efetuar-se: a) mediante subscrição particular, nos casos de integralização em dinheiro e de capitalização de créditos existentes contra a Sociedade; b) mediante capitalização de lucros ou de reservas, exceto a reserva de capital a que se refere o art. 167 da Lei no. 6.404, de 15/12/76. § 1o. - A deliberação do Conselho de Administração que aprovar aumento de capital a ser integralizado em dinheiro indicará a) o número de ações a serem emitidas nas diferentes espécies e classes previstas na autorização; b) o preço de emissão, observando-se a respeito o disposto na lei; c) o valor, que não poderá ser inferior ao estabelecido pela lei, e a data de pagamento da primeira parcela de integralização; d) o valor e a data de vencimento de cada pagamento adicional, não podendo o prazo total concedido para esse pagamento ser superior a 12 (doze) meses, contados do pagamento inicial. § 2o. - O aumento de capital mediante capitalização de créditos existentes contra a Sociedade obedecerá ao seguinte: a) o valor dos créditos será o que constar dos registros contábeis da Sociedade na data da subscrição; b) a deliberação do Conselho de Administração que aprovar a emissão das ações atenderá as mesmas exigências formuladas nas letras "a" e "b" do § 1o. deste artigo. Art. 7o. - No caso de qualquer acionista desejar vender, ceder, ou transferir a totalidade ou parte de suas ações ordinárias, os outros acionistas terão o direito de preferência para adquirir tais ações na proporção das ações dessa natureza que possuírem no capital da Sociedade. § 1o. - O acionista que pretender vender, ceder ou transferir a totalidade ou parte de suas ações ordinárias deverá comunicar sua intenção ao Conselho de Administração, através de carta protocolada, na qual mencionará também: a) o preço e as condições pelas quais deseja efetuar a venda, cessão ou transferência; b) o prazo dentro do qual os outros acionistas deverão adquirir as ações oferecidas, prazo esse que não poderá ser inferior a 15 (quinze) dias, contados da data em que o Conselho de Administração tiver recebido a carta do acionista ofertante. § 2o. - Recebida a carta do acionista ofertante, o Conselho de Administração, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, dará ciência aos demais acionistas titulares de ações ordinárias, através de carta protocolada do inteiro teor da oferta, dando aos mesmos prazo de 5 (cinco) dias, contados da data da expedição da referida correspondência, para que se manifestem sobre seu interesse em adquirir as ações ofertadas. § 3o. - Findo o prazo estabelecido no § 2o. deste artigo e não tendo havido manifestação de interesse por parte de um ou mais acionistas titulares de ações ordinárias, o Conselho de Administração, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, dará ciência aos acionistas que tenham manifestado interesse pela aquisição das ações ofertadas,

através de carta protocolada, da existência de ações ainda disponíveis, que pelos mesmos poderão ser adquiridas, e do local, data e hora em que as partes interessadas deverão reunir-se para formalização da venda, cessão ou transferência, informação essa que também será dada, pelo mesmo processo de comunicação, ao acionista ofertante. § 4o. - Somente após o cumprimento do disposto neste artigo é que o acionista ofertante poderá vender, ceder ou transferir a terceiros a totalidade ou parte das ações ofertadas, que, em nenhuma hipótese, poderão ser vendidas, cedidas ou transferidas por preço menor ou condições de pagamentos mais vantajosas do que os que tenham sido incluídos na carta mencionada no § 1o. deste artigo. § 5o. - Ressalvado o disposto no § 6o. deste artigo, as vendas, cessões ou transferências de ações feitas sem observância das normas deste artigo serão consideradas nulas e sem nenhum efeito e a Sociedade não terá a obrigação de registrar a transferência nos seus livros. § 6o. - O disposto neste artigo não se aplicará às vendas, cessões e transferências de ações feitas; a) as pessoas jurídicas que sejam controladas pelo cedente ou pelo acionista majoritário do cedente; b) as pessoas físicas que sejam administradores ou acionistas do cedente ou de pessoa jurídica ao mesmo coligada desde que o total acumulado das transferências realizadas por cada acionista nos termos desta alínea não ultrapasse de 100 (cem) ações; c) aos próprios acionistas, no caso de recompra de ações anteriormente transferidas pelos mesmos na forma da alínea precedente. Capítulo III - Da Assembléa Geral - Art. 8o. - A Assembléa Geral reunir-se-á ordinariamente dentro dos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, e extraordinariamente sempre que os interesses sociais o exigirem, observados em ambos os casos os preceitos legais aplicáveis a sua convocação e realização. Art. 9o. - A Assembléa Geral será instalada e presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, que convidará um dos acionistas presentes para secretário a reunião. Parágrafo Único - Na ausência do Presidente do Conselho de Administração, a Assembléa Geral designará um dos acionistas presentes para presidir-la. Capítulo IV - Da Administração da Sociedade - Art. 10. - A Sociedade será administrada: a) por um Conselho de Administração composto de no mínimo 5 (cinco) e no máximo 6 (seis) membros e suplentes em igual número, acionistas, pessoas, naturais, residentes no País, eleitos pela Assembléa Geral com mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição b) por uma Diretoria composta de 3 (três) membros, sendo 1 (um) Diretor Superintendente, 1 (um) Diretor Industrial e 1 (um) Diretor Administrativo e Financeiro, acionistas ou não, pessoas naturais, residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. § 1o. - Os membros do Conselho de Administração, até o máximo de 1/3 (um terço), poderão ser eleitos para cargos da Diretoria. § 2o. - Os nomes dos membros do Conselho de Administração e dos seus suplentes serão propostos a Assembléa Geral pelos seguintes acionistas: Peixoto Gonçalves S/A Indústria e Comércio; S/A Constância Vieira; Cotonifina Piauítinga S/A; MAISA - Maroim Industrial S/A; e Fábrica de Tecidos Riachuelo S/A § 3o. - Cada um dos acionistas nomeados no § 2o. deste artigo proporá o nome de 1 (um) membro do Conselho de Administração e do seu respectivo suplente. § 4o. - Não tendo comparecido a Assembléa Geral um ou alguns dos acionistas nomeados no § 2o. deste artigo, os presentes depois de feitas as proposições individuais previstas no parágrafo anterior, proporão em conjunto ou isoladamente os nomes dos demais membros e suplentes, do Conselho de Administração. § 5o. - A investidura dos Conselheiros e Diretores nos seus cargos se efetivará com a assinatura do termo de posse no livro de ata das reuniões do respectivo órgão, estendendo-se seu mandato até a investidura dos novos administradores eleitos. Art. 11. - Compete ao Conselho de Administração: a) fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade; b) eleger e destituir os Diretores, fixando suas atribuições com observância da competência básica estabelecida nos §§ 5o., 6o. e 7o. do art. 12; c) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração e quaisquer outros atos; d) convocar a Assembléa Geral Ordinária e, quando julgar conveniente, a Assembléa Geral Extraordinária, sendo suficiente que os editais de convocação contêmham a assinatura do Presidente, efetivo ou em exercício, do Conselho; e) manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria; f) manifestar-se previamente sobre contratos de beneficiamento de tecidos pertencentes a outras indústrias, depois de atendidos os acionistas nomeados no § 2o. do art. 10 dos estatutos sociais, bem como sobre escrituras de aquisição de imóveis e contratos de financiamento de longo prazo; g) deliberar sobre a emissão de ações nas condições estabelecidas no art. 6o., h) autorizar a alienação de bens do ativo permanente, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros; i) decidir sobre a conveniência de dotar a Sociedade de auditores independentes, escolhendo-os e destituindo-os quando for o caso. § 1o. - O Conselho de Administração terá 1 (um) Presidente, 1 (um) Vice-Presidente e 1 (um) 2o. Vice-Presidente, escolhidos pelos Conselheiros, por maioria de votos, na primeira reunião realizada após a sua investidura, § 2o. - O Presidente do Conselho de Administração será substituído, na sua ausência, pelo 1o. Vice-Presidente ou, estando este também ausente, pelo 2o. Vice-Presidente. § 3o. - O Conselho de Administração se reunirá sempre que os interesses sociais o exigirem, por convocação do seu Presidente, ao qual caberá também instalar e presidir as reuniões e convocar para secretariá-las um dos Conselheiros presentes ou um funcionário da Sociedade. § 4o. - O Conselho de Administração somente se reunirá e deliberará com a presença de pelo menos 4 (quatro) dos seus membros, e as suas deliberações serão transcritas no "Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração". § 5o. - As reuniões do Conselho de Administração serão convocadas por carta ou telegrama, com pelo menos 3 (três) dias de antecedência, independentemente, porém, de convocação formal a realização de reunião que conte com a presença de todos os membros do órgão. § 6o. - As deliberações do Conselho de Administração só terão validade se aprovadas pelo voto de pelo menos 4 (quatro) dos seus membros. § 7o. - A substituição provisória de um membro do Conselho de Administração pelo seu respectivo suplente, que ocorrerá nos casos de ausência temporária, processar-se-á automaticamente sem que se exija qualquer formalidade especial, e se configurará quando a qualquer reunião estiver ausente o membro efetivo e presente o seu suplente, dando-se por encerrada, também de modo automático, quando o membro efetivo comparecer a reunião posteriormente realizada. § 8o. - A substituição definitiva de um membro do Conselho de Administração pelo seu respectivo suplente, no caso de vacância, processar-se-á em reunião a ser realizada nos 10 (dez) dias seguintes a quele em que o Presidente do órgão ou da Diretoria tiver oficialmente tomado conhecimento do fato determinante da vaga. § 9o. - Quando ocorrer vacância de cargos de membros e suplentes do Conselho de Administração que determinar a efetiva impossibilidade de se alcançar nas reuniões do órgão o "quorum" mínimo exigido pelo § 4o. deste artigo, convocar-se-á a Assembléa Geral Extraordinária para preencher as vagas existentes, elegendo-se os membros efetivos e suplentes que completarão o mandato dos substituídos. § 10o. - Os membros do Conselho de Administração serão remunerados pelas reuniões a que comparecerem, cabendo a Assembléa Geral que os eleger fixar o valor da remuneração, deliberação essa que vigorará enquanto não for alterada por outra. Art. 12. - Compete a Diretoria: a) representar a Sociedade, ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, observado o disposto no § 1o. deste artigo; b) administrar a Sociedade segundo os Estatutos Sociais, praticando todos os atos necessários ao seu funcionamento regular; c) constituir procuradores da Sociedade, devendo ser especificados no instrumento os atos ou operações que poderão praticar e a duração do mandato que, no caso de mandato judicial, poderá ser por prazo indeterminado; d) emitir, caucionar, endossar, descontar, sacar ou quitar títulos, bem como abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, endossar e praticar quaisquer outros atos relativos a circulação de cheques emitidos ou recebidos pela Sociedade; e) remeter ao Conselho de Administração, até 30 de novembro de cada ano, as previsões e orçamentos financeiros relativos ao exercício social seguinte; f) admitir e demitir pessoal; g) adotar, depois de ouvido o Conselho de Administração, normas e diretrizes administrativas relativas ao funcionamento da Sociedade, bem como as providências necessárias a realização de novos investimentos pertinentes aos objetivos sociais; h) adquirir todo material de consumo e acessórios necessários ao pleno funcionamento da Sociedade. § 1o. - A representação da Sociedade a que se refere a alínea "a" do "caput" deste artigo realizar-se-á através de 2 (dois) Diretores, em conjunto, sendo um deles, necessariamente, o Diretor Superintendente. § 2o. - O mon-

João Barros de Barros

Pintura pelo teatro

A patronesse da noite de vernissage no Salão Nobre do Clube Fenix Alagoano, foi a Sra. LIBETH MONTEIRO DE CARVALHO COLLOR DE MELLO. A festa foi promovida pela Associação Teatral de (ATA), que reuniu a alta sociedade da "terra dos marechais", numa movimentação maravilhosa e finalizada das mais dignas: artistas plásticos de vários Estados brasileiros, doaram telas para serem vendidas nesta exposição, cuja renda será revertida na construção de um Teatro, que também será sede da FUNDAÇÃO "LINDA MASCARENHAS", uma oportuna homenagem a esta senhora, que vem dedicando a sua vida ao engrandecimento das artes em Alagoas, com resultados tão grandes, que tem se infiltrado principalmente, nos Estados Nordestinos.

xxx

Da mostra fazem parte os seguintes nomes: Alba Costa, Aloisio Carvalho, Antonio Carlos Cabral de Melo, Benedito Ramos, Carlos Macedo, Dantas,



MERCEDES AMADO, uma verdadeira dama, um exemplo de mulher elegante, fina, educada e dinâmica.

DIONEIA PATTERSON (Sergipe), Edgar Bastos, Eduardo Xavier, Eulália Cabral de Melo, Everson, Elza Peixoto, Fernando Bismark, Fernando Lopes, Gaspar Luis, Getulio Mota, Gil Lopes, Hercules, Ismael Pereira, JOÃO DE BARROS (Sergipe), JOSÉ IGNÁCIO (Sergipe) Josias Saturnino, Juvenal Sant'Ana, Lourenço Peixoto, Marcelo Denis, Maria Tereza Vieira, Pierre Chalita, Renan Padilha, Roberto Normande, Rogério Gomes, Rosival, Terezinha Porto, Vania Lima, Vicente e Zaluar Santana.

xxx

O exemplo do pelo vizinho Estado de Alagoas é realmente dos melhores... promovendo arte pela arte, ele consegue atingir um estágio maravilhoso, que se desenvolve numa rapidez impressionante, num atestado visível de inteligência e força de vontade, de todos que integram a Associação Teatral de Alagoas. Aqui ficam as nossas homenagens e os nossos parabéns.

Um costume que não temos

Infelizmente... esta é a palavra certa, ante um costume que não temos. Uma das metas elogiáveis da administração do nosso governo municipal, é a restauração e embelezamento das nossas Praças... o dinheiro empregado é nosso, advindo do pagamento de impostos e taxas oficiais, possibilitando a existência de lugares aprazíveis, tranquilos, com a presença marcante da natureza purificando o ar. Por que então não se desfrutar destes lugares? Porque não ir as praças, principalmente neste calmo dia de domingo? porque não levar as crianças para correr, tomar um pouco de sol, livrando por momentos das prisões de concreto, que a vida moderna nos abriga a aceitar? Experimente curtir a Praça, e temos certeza que você criará um novo costume que não esquecerá. Em centros mais adiantados esta maravilha já foi descoberta, só falta a gente compreender, que tem muita coisa boa ao nosso alcance, jogada no ostracismo. Tente... Experimente uma primeira vez... A praça está lhe esperando.

Essas meninas...

Muita gente confunde cronica social com consultório sentimental. Imaginem vocês que as meninas da Faculdade Pio X, andaram ouriçadíssimas com um time, que segundo as próprias, é o que existe de mais quente em termos de paquera. E aí então, ficam nos consultando: é casado? tem namorada? é direito? ganha bem? e outras perguntas deste tipo. Será que é também dever meu ter um fichário de todo mundo, para informações tão pessoais? acho que não mas mesmo assim vou revelar alguns nomes do citado time... a pesquisa fica por conta de vocês: Dr. REZENDE - (odontólogo), MENDONÇA (prof. de Itabiana), prof. NIVALDO, JOSÉ JULIO SEABRA, LUIZ CARLOS ALMEIDA, JULIO DINIZ, RONALDO, JOSEDSO, LEONARDO, para só citar estes.

Os 15 anos de Isabela

Isabela Franco completou na última sexta-feira seus quinze anos com as comemorações sendo realizadas no salão de baile do Iate Clube de Aracaju que ficou completamente superlotado. Ao debut de Isabela toda a alta sociedade sergipana compareceu. Destacamos o Governador José Leite e senhora, Prefeito João Alves, Coronel Waldir, Industriari Albano Franco, Deputado Federal Raimundo Diniz, pecuarista Francisco Benjamim, empresários Walter Franco e Cezar Franco, José Marques Diretor da Petrobras. A festa foi lindíssima chegando ao climax com o toque de valsa ao som de violinos regidos pelo maestro Leoziro Guimarães, ficando no centro 15 pares de jovens. Isabela dançou com o seu



pai o industrial Antonio Augusto Leite Franco. O sucesso da festa deveu-se a capacidade de organização e classe de Violeta Tourinho Franco, ornamentação do Iate foi outro destaque do debut de Isabela que terminou na madrugada de ontem. O casal Antonio Augusto e Violeta Franco recebia não só os parabens pelos quinze anos de Isabela como também pelo sucesso do encontro social dos mais concurridos do ano.

"CREIO NO MUNDO COMO NUM MALMEQUER, PORQUE O VEJO. MAS NÃO PENSO NELE PORQUE PENSAR É NÃO COMPREENDER... O MUNDO NÃO SE FEZ PARA NÓS, MAS PARA OLHARMOS PARA ELE E ESTARMOS DE ACORDO..."

(Fernando Pessoa)

Brefaias

No auditório do Colégio Estadual "Ateneu Sergipense", sexta-feira passada, a professora Aglaé D'Ávila Fontes de Alencar sentiu mais uma vez a consagração do seu trabalho teatral: "BREFAIAS", com um auditório super lotado (se bem que contando com a

presença de alguns mal educados, que numa época onde o homem já passeia na lua, ainda não sabem se comportar em público), vendo e ouvindo esta montagem de raízes bem sergipanas, fruto de um aprimorado trabalho de pesquisa.

En Passant

A conhecida e jovem senhora Martinha Bragança Menezes (esposa do professor da UFS Pedro Jorge) está esperando o herdeiro, morrendo de alegria. O papai coruja, também não pode esconder o seu contentamento, e assim sendo, é só dá um tempo para a chegada triunfal da D. Cegonha, no lar doce lar das figuras.

FRANCO que com toda sofisticação comemorou os seus 15 anos. Em tempo ratificamos os nossos votos de parabens.

xxx

Vem aí o dia 12 de junho, consagrado nacionalmente aos jovens namorados. A exemplo de anos anteriores, já estamos preparando a lista dos e das jovens livres e mais paqueradas, que será publicada antes do dia, a título de colaboração a quem interessar possa... aguardem.

xxxx

Como sempre, mais uma vez a oposição gratuita falhou: o grande BAILE DAS DEBUTANTES está com seu sucesso garantido. Uma semana antes do grande acontecimento social, já não existe mais nenhuma mesa para ser vendida, a nossa gente soube prestigiar uma promoção bem organizada, cheia de requinte e beleza, além de estar garantida a presença cintilante de RONNIE VON, sem dúvida alguma, a atração máxima da festa.

filmes do dia

palace

15,00 - 17,00 - 19,00 - 21,00 H.
CENSURA 18 ANOS.

"O ESQUADRAO DA MORTE"



ESQUADRAO DA MORTE

CARLOS VEREZA - STENIO GARCIA - EDSON FRANCA - CARLOS IMPERIAL - EM CORES -

aracaju

14-16 - 19 00 E 21
Censura - 16 anos



A MARCA DA ORQUÍDEA

vitória

15 - 17 - 19 e 21hs.
CENSURA 16 ANOS



O DIA DAS PROFISSIONAIS

SERCORE - Artes Gráficas Ltda.
OFF-SET - TIPOGRAFIA
Impressão de livros, revistas, jornais, folders, cartazes e formulários diversos.
Av. Carlos Bulhões, 514/522 - Tel. (078) 222-4418
ARACAJU - SERGIPE

O MÉTODO "DIFÍCIL" DE PERDER PESO.

Está provado que qualquer coisa capaz de queimar calorias - lavar e polir o seu carro, por exemplo - pode contribuir para você perder peso. Quer conhecer uma série de exercícios assim, facilísimos de fazer?.. Eles estão em Prações do Reader's Digest - o prazer de ler. Já nas bancas.



JAGUAR SPECIAL

EDITORIA DE AUTOMOVEIS

Hoje sexta corrida de Formula-1: GP de Monaco

O mais sofisticado Grande Prêmio de Fórmula-1, reunindo a elite da sociedade européia, será disputado hoje em Monte Carlo - sexta etapa do campeonato mundial. A situação atual do certame, apresenta quatro pilotos disparados na liderança e já se prevê que um deles será o novo campeão. Jody Scheckter, 23 pontos; Mario Andretti, 20; e a dobradinha da Ferrari - Reutemann e Lauda com 19, são atualmente, os mais credenciados ao título.

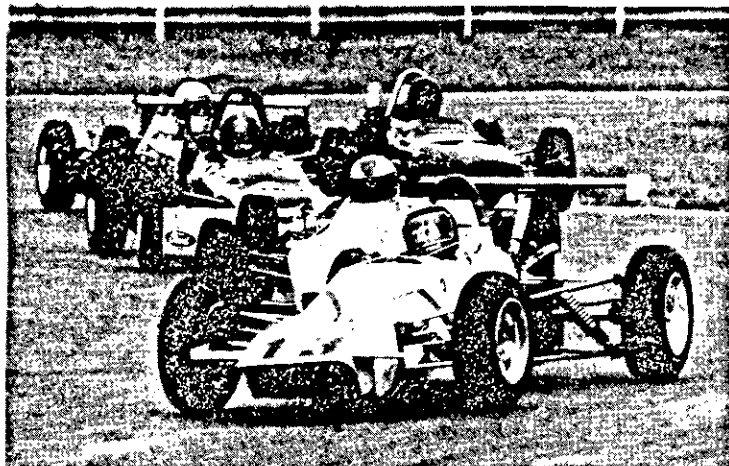
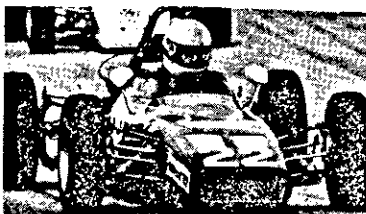
Andretti, após vencer os dois últimos GPs (Estados Unidos, oeste e Espanha), passou a ser um dos favoritos desta temporada, embora tenham sido disputadas apenas cinco das 17 provas programadas. Dessa forma a Lotus volta a recuperar o prestígio de anos atrás e pode até sonhar com o título, ganho, pela última vez, com Emerson Fittipaldi em 1972. Aliás, o recorde da volta do circuito de Mônaco ainda pertence à Lotus, com Ronnie Peterson. Em 1974, sua volta mais rápida foi em 1m 27.9s à média de 134,252km/h. No ano passado a vitória foi de Niki Lauda e a melhor volta, de Regazzoni - 1m 30.28s, ambos com Ferrari.



Historia de sucesso da Fórmula Ford

Criada há 10 anos na Inglaterra, a Fórmula Ford é hoje largamente difundida em vários países da Europa, nos Estados Unidos e na África do Sul, proporcionando a projeção de novos pilotos e espetáculos emocionantes para o público.

Apesar da derrota, em 1971, para o paulista Francisco Lameirão, os gaúchos não desanimaram. No ano seguinte, entre os inexperientes pilotos, Clóvis de Moraes conquistou o primeiro êxito para o Rio Grande do Sul, derrotando Alex Dias Ribeiro.



A presença de Clóvis de Moraes e de vários outros pilotos gaúchos voltou a ser marcante no Campeonato Brasileiro de 1973 mas, desta vez, o campeão foi Alex Ribeiro. Clóvis ficou com o título de vice-campeão.

Em 1974, com várias liberações do regulamento, os monopostos da Fórmula Ford ficaram bem mais velozes. Clóvis de Moraes, representando a equipe Hollywood, passou a lider absoluto nas temporadas de 1974 e 75, conquistando o título de campeão.

Visando à manutenção de custos compatíveis com a

realidade nacional e possibilidades de preparação igual para todos, em 1976, a Fórmula Ford retornou às suas características originais. Ficou estabelecido que o motor do Corcel seria praticamente "standard", com 1.372 cm3 e carburação idêntica aos dos carros de série. Os pneus especiais de competição, importados em temporadas anteriores, foram substituídos por pneus radiais comuns, de produção nacional.

Com estas principais alterações e, recebendo a nova denominação de Fórmula Ford-Corcel, a categoria ganhou um novo impulso, com o preparo barato e fácil. O número de participantes aumentou para 50, representando seis estados brasileiros e, após intensa disputa em seis provas do campeonato nacional, o título de campeão ficou para José Pedro Chateaubriand, da equipe Brahma, de São Paulo.

Forjaz: novo chefe de Imprensa da Volkswagen



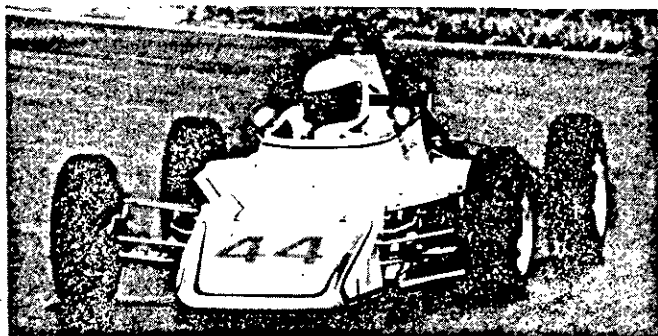
Mauro Forjaz está assumindo a chefia do Departamento de Imprensa da Volkswagen do Brasil. O novo gerente substitui no cargo o Sr. Walter Nori, atualmente responsável pela área de Comunicações do Governo do Estado de São Paulo.

Como profissional, Mauro Forjaz acumula a experiência de 14 anos como redator, responsável das revistas "Mecânica Popular", "Peças e Serviços" e de "Casa e Jardim" e "Auto Esporte", todas editadas pela Efecê Editora, do Rio de Janeiro, da qual também foi gerente geral.

Jornalista especializado, fez várias viagens à Europa e Estados Unidos para visitar Salões do Automóvel e fábricas de automóveis, e a cobertura de Grandes Prêmios de Fórmula 1. Por isso, além de sua atividade normal em "Auto Esporte", onde cuidou, inclusive, de todas as edições de "Quem é Quem" - um balanço econômico financeiro anual da indústria automobilística brasileira - foi colaborador de muitos jornais, por último do Jornal do Brasil". Em 1972, servindo-se do material recolhido nas várias viagens e do seu arquivo - um dos mais completos em automobilismo esportivo do País - escreveu o livro "Emerson, do Kart à Fórmula 1".

Ao ser convidado para a Gerência do Departamento de Imprensa da Volkswagen do Brasil, o sr. Mauro Forjaz ocupava a Superintendência da Confederação Brasileira de Automobilismo.

construtores



avallone-ford

Antonio Carlos Avallone, além de piloto e empresário, projetou-se como construtor quando lançou, em 1971, o A-11 da Divisão-4. Os Fórmula Ford-Corcel construídos por ele, baseados no Van Die-men inglês, destacam-se pe-

los bons detalhes na parte mecânica e pela estabilidade em pistas sinuosas. Os freios a disco ficam junto ao diferencial. Em 1976 foi o campeão, com o piloto José Pedro Chateaubriand, da Equipe Brahma.

bino-ford

O primeiro esboço de profissionalização do automobilismo brasileiro surgiu com a Fórmula Ford, em 1971. Luis Antonio Greco foi o principal responsável pela construção de 25 carros, baseados no

Merlyn inglês, e vendidos aos pilotos do Rio Grande do Sul. Ainda bastante competitivo, a construção dos Bino está sendo continuada por Rafael Maya, que também faz o fornecimento de peças de reposição.

polar-ford

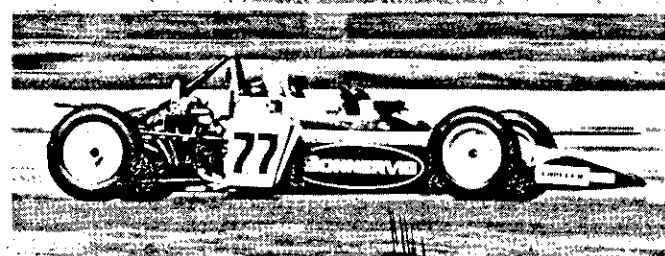
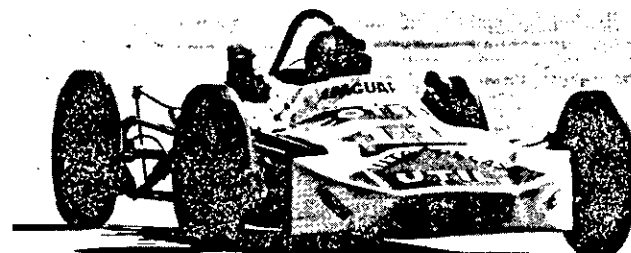
Ricardo Achcar, primeiro piloto brasileiro a ir para a Inglaterra, em 1969, e Ronaldo Rossi, engenheiro, também com experiência internacional na Fórmula Ford e Fórmula-

3, são os dois titulares da Polar. Este ano, lançam um novo carro na Fórmula Ford-Corcel, que será pilotado pelo jovem Fernando Dias Ribeiro.

heve-ford

Inspirados pelos excelentes resultados obtidos com seu protótipo da Divisão-4, os irmãos Antônio e Herculano Ferreirinha, do Rio, desenvolveram um monoposto da Fór-

mula Ford-Corcel, que foi apresentado em Goiânia em 1974. Com base no Lola T-200, seu chassi tubular tem seções redondas e quadradas, com bico desmontável e radiador de água dianteiro.



tb-ford

Caracterizado pelos radiadores laterais, semelhantes aos do Lotus 72-D, o TB-Ford foi construído por Toni Bianco e tem demonstrado ser um carro bastante competitivo.

Sua frente curta e baixa garante boa penetração aerodinâmica; o chassi tubular é reforçado com chapas de alumínio; e a suspensão traseira destaca-se pela articulação extremamente baixa.



Rodrigo Octávio faz libelo contra tortura

O general Rodrigo Octávio, ministro do Superior Tribunal Militar, qualificou ontem de "fanáticos, ignorantes e irresponsáveis" os que usam de torturas e sevícias para obter provas contra acusados, "no afã de servir a estrutura político-jurídica vigente".

Sua afirmação ocorreu no julgamento de revisão criminal de interesse do jovem Mário Miranda de Albuquerque, que foi condenado juntamente com outras pessoas por tentar reorganizar o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, em Pernambuco. Mário perdeu a revisão, porque o Tribunal não aceitou a tese de que ele respondera a dois processos pelo mesmo crime.

Voto divergente, o ministro Rodrigo Octávio acolheu os argumentos da defesa e, diante a revelação de torturas e sevícias contra os presos, propôs o encaminhamento de peças do processo para o Ministério Público Militar, a fim de que fosse instaurado inquérito a respeito.

Segundo consta do processo, um dos presos, de nome Odijas Carvalho de Souza, acabou morrendo por não resistir às torturas que lhe foram aplicadas por agentes do DOPS no Recife. O inquérito arrolará dois policiais — Edmundo de Brito Lima e Fausto Venâncio da Silva.

AS TORTURAS
O general Rodrigo Octá-

vio particularizou, em seu voto, que os depoimentos dos réus eram unânimes em afirmar "a continuada ação de sevícias e torturas por eles sofridos". Esse procedimento doloso dos policiais "teria motivado a morte de Odijas Carvalho de Souza no dia 8 de fevereiro, isto é, dez dias depois da sua prisão".

Acrescentou que os dois policiais estariam então incursos em vários dispositivos da legislação penal, com a agravante "por falta de comunicação à família" e por "não ter sido realizada a indispensável autópsia do corpo". Segundo o ministro, somente a autópsia poderia confirmar ou não a morte violenta.

Estranhou, ainda, o ministro Rodrigo Octávio não ter sido instaurado inquérito policial, a despeito das denúncias dos presos, de repetidas solicitações da família do morto e das "duvidosas circunstâncias" em que morreu o acusado.

"Fato mais grave — disse o general, depois de analisar as peças de acusação a Mário Miranda de Albuquerque — "suscita o exame da apelação número 39.155, oriundo das acusações feitas aos policiais Edmundo de Brito Lima, Fausto Venâncio da Silva e outros, na auditoria da CJM, por Maria Barros dos Santos, Maria Yvone de Souza Loureiro, Lyllia da Silva Guedes e Carlos Alberto Soares (Fls.

733 VN 734, 735, 744 e 749 750), por sevícias e torturas feitas aos mesmos e a Odijas Carvalho de Souza, podendo ser causa de sua morte. Na defesa de salvaguarda dos direitos e garantias individuais, expressos no artigo 153 (caput), parágrafo 14, como consequência não só de nossa formação humanística, espírito democrático e tradição liberal, como do compromisso assumido na Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada em resolução da III sessão ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas, em que pese o atestado de óbito afirmar que a causa mortis tenha sido embolia pulmonar: tal crime, se houve, deverá ser devidamente apurado, tanto mais que nem sequer houve autópsia e o corpo foi enterrado com completo desconhecimento da esposa e família (preso a 28 de janeiro e morte a 8 de fevereiro, requerimento da esposa para abertura do IPM e consequente autópsia a 22 de março de 71; parecer da Procuradoria a 7 de abril de 71 e denegação do CJ a 15 de julho de 71)".

CENSURA

"É preciso que se evidencie — continuou o general — de maneira clara e insólita, que o governo e as Forças Armadas não podem responder pelo abuso e a ignorância de meia dúzia de fanáticos ou irresponsáveis que usam de torturas e sevícias,

para obtenção de provas comprometedoras, no afã de servir à estrutura político jurídica vigente".

"É lamentável — prosseguiu — que o Conselho de Justiça da 7ª CJM por maioria contra os votos dos capitães Dirceu Soares e Dinarte Francisco Pereira Nunes de Andrade, na oportunidade, podendo verificar com mais profundidade as acusações relativas aos espancamentos de Odijas Carvalho de Souza e de sua esposa Maria Yvone de Souza Loureiro, pelos policiais Edmundo de Brito Lima e Fausto Venâncio da Silva tenha deixado de fazê-lo, manifestando-se nos seguintes termos:

"O Conselho Permanente de Justiça do Exército resolveu, por maioria de votos, não determinar a abertura de Inquérito Policial Militar, solicitada através da petição das fls 22 e 23 do anexo III, uma vez que às fls 27, do mesmo apenso, encontramos certidão de óbito, referente a Odijas Carvalho de Souza, que teria falecido em 08 de fevereiro do corrente ano, às cinco horas e 30 minutos no hospital da Polícia Militar, com embolia pulmonar".

Tal fato, ocorrido 10 dias após a prisão de Odijas Carvalho de Souza (29 de janeiro a 8 de fevereiro), traz no seu bojo grave suspeição, pois tratava-se de um jovem de 25 anos, em gozo de perfeita saúde, quando detido pela polícia".

nhceido internacionalmente dos comunistas: falam em burguesia decadente, contra regimes fascistas. Pregam liberdade democrática, mas não a praticam, o exemplo mais flagrante foi a última eleição para o DCE".

O ERRO DA LEGISLAÇÃO

— As exigências dessa minoria são gerais, sem especificações ou definições, e chegam alguns panfletos a pregar guerra armada. A linha ideológica é clara, marxista, radical, e nós somos contra extremismos, sejam de direita ou de esquerda. Queremos o universitário dentro da sociedade, e aprimorando através do debate político, da informação e de promoções culturais, e não apenas com a contestação. Não somos dedo-duros, recusamos a pecha de direitistas ou entreguistas, porque nós lutamos por uma verdadeira participação estudantil. Essa inclui não apenas assistência médica-odontológica e atividades culturais — embora também fundamentais — mas o debate político, a luta por uma maior participação. Por isso, lutamos há vários anos para ampliar a representatividade dos órgãos estudantis".

Por isso, Eduardo Conceição, como seus colegas de diretoria defendem a revogação dos Decretos-Lei 477 e 228, sendo que esse último impede as eleições diretas para o Diretório Central de Estudantes (DCE). "A legislação repressiva existente criou o medo no meio universitário, e impede qualquer participação política. Com isso, essa legislação evita que surjam verdadeiras lideranças democráticas. O Decreto 5 540, que regula a participação do corpo discente na Universidade dá uma mínima representatividade aos alunos, e as propostas de alteração

sempre são mal vistas. O máximo por departamento é de um aluno por cada cinco professores, e assim nunca os diretórios têm a participação que deveriam ter" — acrescentou Eduardo Conceição, que informou ter recebido do secretário-geral do Ministério de Educação a promessa do Ministério estudar o retorno de eleições livres para o DCE.

DIALOGO

Dentro desse objetivo de maior participação e esclarecimento, inclusive político, dos problemas nacionais, o DEE já organizou um ciclo de debates em junho, reunindo representantes do Ministério da Educação, e os Senadores Paulo Brossard, Teotônio Vilella e Jarbas Passarinho. "Mas o DEE, como as outras entidades estudantis, é representativo de fato e não de direito, devido à existência dessa legislação repressiva. Somos contra essas concentrações que a nada levam, mas somos também contra estas demonstrações de policiamento ostensivo, que também repudiamos. Somos democratas, e o primeiro passo é o diálogo, e somente em último caso as passeatas ou concentrações. Desejamos eleições livres para o DCE, quando inclusive haveria um controle rigoroso das urnas, todos votariam, e o vencedor teria representatividade. Mas a legislação repressiva, ao contrário do que pretende, termina por favorecer as minorias de esquerda, que dirigem apenas alguns diretórios universitários".

O importante, neste momento, para o DEE gaúcho, é que outras entidades do país também se manifestem: "Só falaram até agora, os DCEs do Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro, e os dos outros Estados?"

comentando

Vicente Carvalho

TAI O DIA DA DECISÃO

Logo mais acontecerá no "Batistinha" a decisão do segundo turno do Campeonato Sergipano de 1977. O primeiro ficou por conta do Confiança, quando na oportunidade disputou com o Cotinguiba. Hoje o Tubarão da Praia" ficou de fora. Na preliminar da decisão teremos o clássico do interior que envolve as equipes do Itabaiana e Lagarto.

UM CLÁSSICO QUE DECIDE A TERCEIRA COLOCAÇÃO

É amigo torcedor, é mesmo um clássico, é o clássico do interior pois conta com as duas melhores equipes do futebol interiorano na atualidade. De um lado o Itabaiana de Marcelo Bezerra que vem de duas derrotas, frente o Confiança e Vasco, respectivamente. Vem firme para encontrar a reabilitação em cima do Lagarto. Por outro lado o time de Juan Celly, que se preocupou muito em relação a arbitragens nesta decisão, também se trumbicou, e o negócio ficou "r u s s o", caiu logo no domingo passado para o Confiança por quatro tentos a zero e na quarta-feira para o Vasco pelo marcador de dois tentos a um. É isso aí, também vem para tentar a reabilitação.

CONFIANÇA TENTA A CONQUISTA DO SEGUNDO TURNO

Mesmo contando com grandes problemas para o jogo da decisão, Astrogildo Nery está tranquilo para a decisão. Dêri e Marcilio estão fora do jogo, Fiscina mesmo ainda não totalmente recuperado garante que estará firme no grande jogo, e afirma que não pode ficar fora por hipótese nenhuma. Hélio retorna a equipe nesta decisão, espera encontrar nesta partida o seu "verdadeiro" futebol, para assim, assegurar a condição de titular. Todo mundo tá tranquilo, e vai entrar em campo para faturar, e bem, isso é o que não só eu quero ver, como também toda a torcida Independente.

O VASCO ESTÁ TRANQUILO

Mesmo com alguns comentários no meio da semana, querendo atrapalhar a vida do Vasco, não chegaram a atrapalhar a tranquilidade do quadro da Cruz de Malta. Jaime garante que todo o plantel está mesmo tranquilo. A diretoria vascaína reconhece no Confiança a melhor equipe do campeonato, contudo não vai entrar em campo com a idéia de perder, e sim com o pensamento voltado para a vitória, que é o mais importante. Quem sabe chegaremos lá? Quem sabe seremos o campeão, amanhã entraremos em campo para isso.

CARNEIRO VOLTOU E ESTÁ MUITO BEM

Depois de trinta dias de inatividade, reintegra a equipe o arqueiro Carneiro. Tem participado de todas as atividades do Clube. Pretende voltar logo a sua verdadeira forma. Carneiro foi a Capela no último domingo, mas não chegou a jogar. Contudo, afirmou o arqueiro azulino, que logo reencontrará sua verdadeira forma para assim garantir a sua condição de titular. Carneiro no meu entender é um dos bons goleiros que possuímos e não deixa de ser motivo de satisfação, não só para o diretores e torcedores cotinguibenses, mas sim de toda a torcida sergipana, esta sua recuperação.

DOMINGÃO VENCEU BEM

Domingo último, eu falava que o nosso querido "DOMINGÃO" se deslocaria até a cidade de Capela para dar combate ao Rio Branco local. Dizia também que seria um ótimo jogo, pois segundo o meu amigo Rubens, que reside no Pensionato Internacional da D. Natália, o Rio Branco era o melhor time da região. Que, que isso Rubens, seu time caiu para o "DOMINGÃO" por dois tentos a um, com gols de Onofre. Bem, sua cidade é bela, mas é uma pena o seu time ter caído dentro de casa para o São Domingos de Nossa Capital.

AQUELA DEIXA

Aproveito aqui, para deixar aquela deixa para a torcida "DIABO RUBRO". Na minha coluna do domingo passado, me manifestei quanto ao comportamento da torcida alvi-rubra em relação ao jogo de quinta-feira diante do Centro Sportivo Alagoano. Fui procurado por vários torcedores, com a finalidade de agradecer-me, e tomei conhecimento, também, que o chefe da nossa querida "Diabo Rubro" procurou indagar com colegas sobre mim, e consequentemente satisfeito, pelo comentário, quando falei apenas a verdade. Elogiei, estou disposto a dar todo o apoio, como também poderia agir de outra maneira, caso venha acontecer motivos para isso.

SÃO DOMINGOS VAI AO MÉDICI DAR COMBATE A DESPORTIVA MÉDICI

Domingão vai atuar neste final de semana diante da Desportiva Médici. O quadro adversário do São Domingos já anunciava no meio de semana aos quatro cantos do Coniunto que o placar já estava definido, 5, olha lá cinco para a DESPORTIVA MÉDICI, 0, veja bem ZERO para o DOMINGÃO. Já pensou? assim fica "r u s s o" mesmo. O mestre Olavo ao saber da notícia não esquentou a cabeça e adianta que só prefere falar depois dos noventa minutos. O Domingão está tranquilo, e vai jogar com a seguinte constituição: Pedro Tico, Augusto, Carrombert e Sérgio; Joãozinho, Nino e Ricardo Edivaldo, Maurício e Onofre. No banco ficarão: Juraci, Anselmo, Roberto e Reges.

PELO CAMPEONATO CARIOCA

Pelo Campeonato Carioca, ontem, que tivemos a oportunidade de assistir pela nossa TV Atalaia, o Botafogo aplicou três a zero na equipe do Goitacás. Dé dois e Carbono golearam para o time da Estrela Solitária. O quadro do Goitacás valorizou a vitória do Botafogo pois até o último minuto de partida não se dava por perdido. Hoje é dia de Flamengo e Fluminense, é o famoso Fla-Flu. O torcedor Carioca vai comparecer em massa ao Maracanã e o público brasileiro acompanha de perto a este jogo pois quem não se interessa por Flamengo e Fluminense?

TORCEDOR, VÁ AO ESTÁDIO, LEVE A BANDEIRA DO SEU CLUBE, GRITE O NOME DOS SEUS ÍDOLOS, O FUTEBOL "SERGIPIANO" PRECISA DE VOCÊ.

Presidente do DEE gaúcho busca o diálogo e condena ação da minoria estudantil

Porto Alegre — "Somos democratas, buscando o diálogo, como o são a maioria dos universitários gaúchos. Não podemos aceitar que uma minoria promova concentrações, indevidamente, falando em nome da maioria. Essa minoria está infiltrada de marxistas, muitos deles estudaram na Rússia, a cargo de uma comissão juvenil que leva 1 mil estudantes de todo o mundo, por ano, para lá. Por ética, nunca diremos quem são eles, nem aos órgãos de segurança, que têm a obrigação de investigar isso."

As afirmações são do presidente do Diretório Estadual de Estudantes (DEE), Eduardo di Prímio Maineri Conceição, 22 anos, quintanista de Engenharia e aluno de Administração de Empresas, que se manifesta contra os radicais de direita e esquerda, condena os Decretos-Leis 477, 288 e 5540, por serem obsoletos e por impedirem o surgimento de lideranças "verdadeiramente democráticas". Disse ser contrário também aos levantamentos que os órgãos de segurança estão fazendo sobre a linha ideológica dos religiosos no Brasil, conforme denúncia do secretário-geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter.

OUTRO LADO DA MOEDA

— O que quisemos ressaltar, na nossa nota, é que essas manifestações são articuladas por uma minoria de extremistas de esquerda" — sou Eduardo Conceição, lembrando que a sua entidade, o DEE, congrega 50 mil dos 83 mil universitários gaúchos. Contando com diretórios estuantes filiais em 27 cidades gaúchas, e cujo número de entidades e alunos simpatizantes cresce, porque outros 50 milhares apoiam a entidade. Já imensa maioria dos estudantes nos apoia, que os mostrar o outro lado da moeda, a de que a maioria é democrata".

Eduardo Conceição acusa a atual diretoria do DEE (órgão que congrega os diretórios da UFRGS) de prejudicar o aluno, e

praticar uma série de irregularidades: "A partir da sua própria eleição, eles não têm autoridade nenhuma para falar, porque manipularam as eleições, impedindo a presença de fiscais da Chapa 3, oposição a eles; as urnas eram latas de lixo, sem segurança nenhuma, e não passaram nas sete universidades que não apoiavam as chapas deles".

Continuou: "Nas reuniões do Conselho dos Diretórios, nunca são convidados os diretores (sete) contrários a sua posição. Esse movimento tendencioso de esquerda não prega nenhuma reivindicação estudantil, e qualquer um que ler seus panfletos, identificará facilmente a ideologia marxista. Num deles, sob a legenda "Pelas Liberdades Democráticas", há um desenho de um punho fechado, símbolo co-

DECISÃO

Sidney e Hélio, segundo decidiu o técnico Astrogildo Nery, após o leve aprontado realizado na tarde de anteontem, no Estádio "Sabino Ribeiro", são os substitutos eventuais do meio campista Déri e do centro-avante Marcílio, respectivamente. Por outro lado, o médico José Luis Sandes trabalha para liberar, esta manhã, os jogadores Fiscina, Lourival e Dudu, outras baixas da partida da última quarta-feira contra o Itabaiana.

Mesmo com a equipe desfalcada para a partida decisiva do segundo turno, os proletários afirmam que, "apesar do respeito que temos aos adversários, esperamos vencê-lo". Na manhã de ontem, o time do bairro Industrial encerrou seus preparativos com uma recreação no Estádio "Sabino Ribeiro".

FILOSOFIA DE NERY

No segundo tempo da partida contra o Itabaiana, forçado pelas contusões de Marcílio e Déri, o treinador Astrogildo Nery teve que substituí-los por Hélio e Sidney, respectivamente, os quais deram conta do recado.

Tomando conhecimento através do médico José Luis Sandes, não ser possível contar com os jogadores contundidos, o técnico do campeão do Estado utilizou aquela filosofia adotada desde que retornou a direção do "dragão" do bairro Industrial.

"Sempre digo que Confiança não existem titulares e nem reservas. Prevalece a igualdade de condição, o que fica provado quando um sai e outro entra, por isso, acredito que amanhã (hoje), Sidney e Hélio estarão correspondendo com a expectativa, não apenas minha, mas de todos os torcedores do Confiança", disse Astrogildo Nery.

O técnico do campeão do primeiro turno aboliu a concentração para o jogo contra o Vasco. Autorizou apenas aos que residem na casa do Atleta, ali pernoitar, com os demais se apresentando, naquele local, às 8 horas de hoje, de onde somente sairão para o "Batistinha".

SUBSTITUTOS CONFIANTE

Tanto Sidney como Hélio sabem da responsabilidade, não apenas de substituir seus companheiros, como também de se apresentarem dentro das reais condições técnicas. Prometem muita luta, esperando corresponder a expectativa de todos, com Sidney dizendo que, "sempre entrei em campo com vontade de lutar pela vitória e amanhã (hoje), mais do que nunca, estarei batalhando ao lado dos meus companheiros".

Fiscina até ontem sentia fisgadas na coxa direita, mas se colocou a disposição da direção técnica. Segundo o capitão da equipe proletária, "não posso ficar ausente, de tão importante compromisso, entrando na batalha para ajudar os meus colegas".



No ambiente proletário existe o máximo de respeito ao adversário, todavia, está acima de tudo o interesse pela vitória.

Ponteiro Orlando ofendeu diretor



O ponteiro esquerdo Orlando: um jogador que não tem as mínimas condições de envergar a gloriosa camisa do Club Sportivo Sergipe, honra e glória do futebol e des-

te Estado e de prestígio neste imenso Brasil. Houvesse prova em contrario, pelo futebol que possui, continuaria na Ilha do Retiro, no Recife, jogando pelo Esporte, uma das mais tradicionais equipes, não apenas desta região, mas do país.

Foi vergonhoso o procedimento cometido pelo jogador Orlando, em Alagoinhas, na última quarta-feira, quando destratou publicamente o chefe da delegação rubra, o abnegado desportista Enevali Moura, isso em pleno restaurante, quando ele — Orlando demonstrou senso de irresponsabilidade. Os atletas Peribaldo, Piau e Joel Zanata, também irresponsáveis, decidiram apoiar o companheiro.

Após o fato, o técnico Alberto Menezes foi informado do acontecido, e para tristeza do dirigente do "mais querido", nenhuma providência foi tomada. Acrescente-se que o atacante pernambucano não cometeu gesto de indisciplina pela primeira vez, sendo ele useiro e vezeiro em assim proceder. Desta feita a indisciplina foi cometida por querer, sem ter direito um vale, após o amistoso contra o Atlético.

A arbitrariedade cometida pelo ponteiro canhoto Orlando foi levado ao conhecimento da diretoria do "mais querido" sergipano. No caso de não ser tomada a providência que o caso requer, aquele abnegado diretor estará renunciando o cargo, o que se constituirá numa grande perda para o Sergipe.

O Sergipe na tarde de hoje, cumpre amistoso na cidade de Estancia, indo enfrentar o Santa Cruz, na Vila Operária. O time rubro, segundo entendimentos entre as duas diretorias, terá direito a 70 por cento da renda.

O departamento de árbitros da FSF, para dirigir o amistoso escalou o sr. Elio Rodrigues, tendo como auxiliares Wellington Menezes e Joãozinho Oliveira.

As prováveis formações:

SERGIPE — Marcelo; Luis Carlos (Camilo), João Carlos, Plácido e Cabral; Joel Zanata, Piau e Zé Maria; Ricardo, Peribaldo e Tiquinho.

SANTA CRUZ — Albertinho; Aloisio, Humberto, Manelão e Eládio; Neguinho, Moscou e Joãozinho; Barata, Valmir e Benedito.

Clássico matuto no "Batistinha"

Na tarde de hoje, no "Batistinha", na preliminar de Confiança e Vasco, disputa-se para os aracajuanos uma edição do "clássico matuto": Itabaiana x Lagarto. Estarão disputando as terceira e quarta colocações, as quais são consideradas importantes, levando-se em conta o percentual da renda, na divisão final do quadrangular que pode ficar decidido na tarde de hoje, no "colosso da praia".

O Itabaiana que já não podia contar com Cipo, punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FSF, não terá desta feita o alagoano Wamberto. Cometendo indisciplina contra o Confiança, foi expulso de campo, numa atitude acertada da arbitragem, tendo assim a obrigação de cumprir suspensão automática. Heribaldo retorna ao time serrano.

No Lagarto, a novidade anunciada pelo treinador Juan Celily, agora falando mais do que o necessário — é a presen-

ça de Ernane no meio campo. Estará assim, estreando contra seu ex-clube, pois como é sabido, na última temporada ele jogou pelo "tremendão" da serra.

DETALHES

O juiz será conhecido através sorteio, do qual participará os senhores José Carlos Santos Oliveira, José Joaquim Silva e Laerson Ribeiro.

Equipes:
ITABAIANA — Vilmar; Heribaldo, Ailton, Paulo e Valdir; Gustinho, Roberto e Evandro; Nilson, Evandro (Forzinhão) e Zé Carlos,
LAGARTO — Bereu; Sinvaldo, Israel, Sinval e Careca; Toinho (Ernane), Dequinha e Orlandinho; Belo, Damião e Chicó.

CONFIANÇA x VASCO

LOCAL — "Batistinha"

HORARIO — 17h15m

JUIZES — Antonio Vieira de Gois, Aloisio Santos e Francisco de Aguiar Siqueira (escolha através sorteio).

JUIZ RESERVA — Jailson Félix

CONFIANÇA — Zé Luis; Dogival, Fiscina, Lourival e Dudu; Sidney, Carioca e Luis Carlos; Nininho, Hélio e Joãozinho.

VASCO — Memera; Bahia, Manga, Hamilton e Jorge Timbó; Furiba, Geraldo Jose e Santana; Lauro, Florisvaldo e Geraldo Alves.

Vasco quer marcar presença e título

O Vasco, concentrado no convento "São Francisco", na aprazível cidade de São Cristovão, já está pronto para lutar pela conquista do segundo turno do Campeonato Sergipano de Futebol, contra o Confiança, hoje, no "Batistinha". A única dúvida foi desfeita anteontem pela manhã, depois do bate-bola que o técnico Jaime de Souza comandou no Estádio João Hora.

Está definitivamente confirmado que Geraldo Alves será mantido na extrema esquerda, com Jacozinho permanecendo no banco. Manga, apesar de se encontrar aos cuidados do departamento médico tem presença certa na decisão.

Os vascaínos encerraram os preparativos na manhã de ontem, em "os Pinhos", com uma recreação orientada pelo professor Dinaldo Cruz. Sua duração foi de e aproximadamente 40 minutos, com os jogadores cumprindo a risca os treinamentos.

Antes da movimentação, o técnico Jaime de Souza Lima fez uma preleção para o elenco, dizendo das responsabilidades que todos terão na partida contra o Confiança. Solicitou o empenho de todos, o que vem acontecendo desde que retornou ao clube da Av. João Rodrigues.

Jaime de Souza Lima antes de seguir com os jogadores para São Cristovão disse o time está preparado para enfrentar os obstáculos que surgirem no andamento da partida de hoje, no "colosso da praia".

VASCO PRONTO

O Vasco vai sair jogando contra o Confiança, com esta formação: Memera; Bahia, Manga, Hamilton e Jorge Timbó; Furiba, Geraldo José e Santana; Lauro, Florisvaldo e Geraldo Alves. Na regra ficará Renaldo, Valberto, Jacozinho, Rinaldo e Ademir.

A delegação vascaína desde a última sexta-feira, concentrada no convento "São Francisco", em São Cristovão, deixa aquele local às 12 horas de hoje, viajando diretamente para o "Batistinha". O Vasco está preparado, em caso de vencer o Confiança, vai oferecer um jantar aos seus jogadores após a partida, e também carnaval na sua sede social.